

**Relatório de Autoavaliação**  
**Escola DIEESE de Ciências do**  
**Trabalho**  
**(Ano de Referência - 2013)**

**MARÇO DE 2014**

DECLARAÇÃO

Eu, Sirlei Márcia de Oliveira, coordenadora e membro da Comissão Própria de Avaliação da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho, localizada em São Paulo – SP, em nome do artigo 60-D da Portaria Normativa MEC n.o 40, de 12 de dezembro de 2007 (DOU de 29 de dezembro de 2010), declaro validado e encaminho o Relatório de Autoavaliação Institucional, ano 2013, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho e em conjunto com a Comunidade Acadêmica.

São Paulo, 30 de Março de 2014.

Profª. Drª. Sirlei Márcia de Oliveira

Coordenadora da CPA – Escola DIEESE e Ciências do Trabalho

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	04
DADOS DA INSTITUIÇÃO	06
COMPOSIÇÃO DA CPA	07
EIXO 1- PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	08
• DIMENSÃO 8- PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	
• PROCESSO DE TRABALHO	
• METODOLOGIA E FORMAS DE DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DA CPA	
EIXO 2- DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	16
• DIMENSÃO 1 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional- PDI	
• DIMENSÃO 3- A responsabilidade social da instituição	
EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	28
• DIMENSÃO 2- A política para o Ensino, Pesquisa e Extensão	
• DIMENSÃO 4- A comunicação com a sociedade	
• DIMENSÃO 9- Políticas de atendimento aos discentes	
EIXO 4- POLÍTICAS DE GESTÃO	61
• DIMENSÃO 5- Políticas de pessoal	
• DIMENSÃO 6-Organização e gestão da instituição	
• DIMENSÃO 10- Sustentabilidade financeira	
EIXO 5- INFRAESTRUTURA FÍSICA	77
• DIMENSÃO 7- Infraestrutura física da instituição	
CONSIDERAÇÕES FINAIS	89
DOCUMENTOS CONSULTADOS	91
ANEXOS	92

## APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta os resultados da Avaliação Institucional do ano de 2013 da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho, cadastrada no sistema e-MEC sob o código 13845, tendo como instituição mantenedora o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE. A avaliação realizada no período de agosto a dezembro de 2013 proporcionou um processo de discussão, de análise e interpretação dos dados referentes à avaliação do curso ofertado pela Escola no ano de 2013, do Bacharelado Interdisciplinar em Ciências do Trabalho, da estrutura física da IES e do desempenho de docentes, discentes, direção e funcionários da instituição.

A Escola DIEESE de Ciências do Trabalho iniciou suas atividades em agosto de 2012, com o curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências do Trabalho. Em seu Regimento, no artigo 88, está estabelecido que *“a Escola DIEESE deverá avaliar os seus mecanismos de funcionamento, com a finalidade de aperfeiçoá-los, especificando na sua Proposta Pedagógica os critérios definidos, mediante a participação da comunidade acadêmica”*.

No segundo semestre de 2012, realizou-se a primeira avaliação institucional da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho, com a participação da primeira turma do Bacharelado Interdisciplinar em Ciências do Trabalho. A atual avaliação, referente ao ano de 2013, contou com a participação da segunda turma, cujas atividades se iniciaram em março de 2013. Dessa forma, a Comissão Própria de Avaliação, CPA, pôde contar com a participação de alunos da 1ª e 2ª turma, o que resultou numa avaliação mais rica e possibilitou um olhar para outras questões não identificadas na primeira avaliação. Ressalta-se que o Curso de Ciências do Trabalho é uma experiência inédita no país e está sendo elaborado em regime de experimentação pedagógica.

A autoavaliação, além de subsidiar a tomada de decisões, exige o desenvolvimento de uma cultura avaliativa e de utilização de dados de diagnóstico, que precisam ser planejadas estrategicamente e construídas cotidianamente a partir das experiências e atividades já desenvolvidas e em desenvolvimento. Este relatório tem como público alvo os membros da comunidade acadêmica, os avaliadores externos e a

sociedade de modo geral. Conforme documento de *Orientações para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições*, a avaliação interna ou a autoavaliação tem como principais objetivos produzir conhecimentos, pôr em questão o sentido do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição, identificar as causas de seus problemas e deficiências, aumentar a capacidade pedagógica e profissional do corpo docente e técnico-administrativo.

O documento em questão busca a clareza na comunicação das informações e o caráter analítico e interpretativo dos resultados obtidos. Ademais, apresenta sugestões para ações de natureza administrativa, política, pedagógica, técnica e científica a serem implementadas com a finalidade de melhorar cotidianamente as atividades da IES, no primeiro curso oferecido pela Escola. Além disso, analisa os pontos fracos identificados na Avaliação Institucional 2012 e apresenta as ações desenvolvidas durante o ano letivo de 2013 para a melhoria da qualidade do Bacharelado Interdisciplinar em Ciências do Trabalho.

## DADOS DA INSTITUIÇÃO

**NOME/CÓDIGO DA IES: ESCOLA DIEESE DE CIÊNCIAS DO TRABALHO**

**CÓDIGO DA IES: 13845**

### CARACTERIZAÇÃO DE IES:

**1. INSTITUIÇÃO PÚBLICA:**

**MUNICIPAL**  **ESTADUAL**  **FEDERAL**

**2. INSTITUIÇÃO PRIVADA:**

**COM FINS LUCRATIVOS**  **SEM FINS LUCRATIVOS**

**COMUNITÁRIA CONFESSIONAL**  **UNIVERSIDADE**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO**  **FACULDADE**

**ISE**  **CEFET**

**ESTADO: SÃO PAULO**

**MUNICÍPIO: SÃO PAULO**

---

---

**COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

**MEMBROS TITULARES**

<b>01</b>	<b>ANTÔNIO FRANCISCO DA SILVA</b>	<b>DISCENTE</b>
<b>02</b>	<b>CELI AUDI</b>	<b>FUNCIONÁRIA</b>
<b>03</b>	<b>FAUSTO AUGUSTO JÚNIOR</b>	<b>DOCENTE</b>
<b>04</b>	<b>NELSON DE CHUERI KARAM</b>	<b>DIRETOR</b>
<b>05</b>	<b>ROSELI APARECIDA FLORI</b>	<b>DISCENTE</b>
<b>06</b>	<b>SIRLEI MARCIA DE OLIVEIRA</b>	<b>DIRETORA ADJUNTA/COORDENADORA</b>
<b>07</b>	<b>STÊNIA CÁSSIA PEREIRA</b>	<b>SECRETARIA ACADÊMICA</b>
<b>08</b>	<b>SUZANNA SOCHACZEWSKI</b>	<b>DOCENTE</b>
<b>09</b>	<b>SOLANGE SANCHES</b>	<b>REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL</b>
<b>09</b>	<b>VANIA BARRETO</b>	<b>FUNCIONÁRIA</b>

**PERÍODO DE MANDATO DA CPA: 1 ANO**

**ATO DE DESIGNAÇÃO DA CPA: AGOSTO DE 2013**

---

## EIXO 1- PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

### AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2013

O presente documento, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho, foi desenvolvido coletivamente pela Comunidade Acadêmica atendendo às exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, SINAES, instituído pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004.

### CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Para a realização da Avaliação Institucional 2013, a Escola DIEESE de Ciências do Trabalho baseou-se nas etapas da avaliação interna, descritas no documento “*Orientações Gerais para o roteiro da autoavaliação das Instituições de Ensino Superior*”, que sugerem um conjunto de ações para que a IES possa estruturar sua autoavaliação, constituída das seguintes etapas:

#### **1ª Etapa: Preparação:**

- constituição de CPA;
- sensibilização dos membros da comunidade pela CPA;
- elaboração do projeto de avaliação.

#### **2ª Etapa: Desenvolvimento:**

- levantamento de dados e informações ;
- análise das informações;
- relatórios parciais.

#### **3ª Etapa: Consolidação:**

- elaboração de relatório;
- divulgação dos resultados das pesquisas;
- balanço crítico das informações levantadas.

Conforme disposto no art. 11 da Lei 10.861/04, cada instituição de ensino superior, pública ou privada, deve constituir uma Comissão Própria de Avaliação, CPA,

com as funções de coordenar e articular o seu processo interno de avaliação e disponibilizar informações. Dessa forma, a Direção da Escola DIEESE iniciou um processo de sensibilização dos estudantes, professores e funcionários da IES para a constituição da Comissão Própria de Avaliação para o período de 2013. Após os processos de indicação e escolha, a CPA ficou composta com as seguintes representações:

- diretor;
- diretor adjunto;
- secretário acadêmico;
- 2 discente ;
- 2 docentes;
- 2 funcionários;
- 1 representante da sociedade civil

## **1. PROCESSO DE TRABALHO**

Conforme regimento da Comissão Própria de Avaliação, CPA, o mandato dos membros é de um ano, especificamente para os representantes docentes e discentes, a contar da data da publicação da portaria de designação. Para tanto, a direção iniciou ainda em junho de 2013 a mobilização junto aos discentes, sob a responsabilidade dos representantes das turmas I e II para eleição dos novos membros da CPA, no exercício de 2013. Foi feito também novo convite aos docentes e funcionários para participação.

A definição dos novos representantes discentes, assim como no primeiro mandato da CPA, necessitou de tempo para sensibilização sobre a importância da CPA para a Escola DIEESE, por meio de muitas tentativas de contato. Percebeu-se, novamente, um processo dificultoso entre os estudantes para aceitação em participar da CPA. Cabe registrar que a escolha desses representantes foi realizada em reunião com as duas turmas de alunos da Escola.

Como o processo de participação e envolvimento dos alunos em atividades fora do período de aula é sempre delicado, existe de maneira geral muita resistência em participar dos fóruns e conselhos, pois esses estudantes trabalham e alegam que estar na

IES fora do horário de aula, bem como desenvolver outras atividades que requeiram mais trabalho é sempre oneroso para eles.

Entretanto, mesmo com essas dificuldades, os estudantes demonstram muita vontade de participar dos processos decisórios da IES. Para garantir a participação, a direção e coordenação da Escola procura insistir sempre no envolvimento dos estudantes, principalmente nas questões relacionadas às atividades de ensino e aprendizagem.

Como a Escola ainda é pequena, e o número de estudantes é baixo, é possível fazer um acompanhamento contínuo das atividades da IES de forma a ouvir sempre os estudantes. Dessa forma, o canal entre Coordenação-Direção e os estudantes está sempre aberto.

Nesse sentido, trabalhando para estruturar a CPA, após os contatos com os estudantes, professores, funcionários e representante da sociedade civil, e considerando a necessidade de dar início aos trabalhos da comissão para a elaboração da Avaliação Institucional 2013, foi publicada em agosto de 2013 a Portaria com os nomes dos membros da CPA 2013.

A primeira reunião realizou-se no dia 31 de agosto de 2013 e contou com a participação dos seguintes representantes: dois discentes, dois docentes, diretora-adjunta e secretária acadêmica. Nessa primeira reunião, após a substituição de todos os membros da CPA 2012, foi necessário apresentar aos novos membros não só as atribuições da CPA, mas também o processo de construção da Avaliação Institucional.

Para melhor compreensão, foram entregues documentos que detalham as etapas da Avaliação Institucional e o cronograma de atividades da CPA. Nessa primeira reunião, informou-se aos estudantes e aos demais membros da CPA que uma das prioridades da comissão seria revisar o questionário já aplicado em 2012 e preparar a nova versão, a ser respondida e disponibilizada no portal da escola em outubro de 2013, para preenchimento pelos alunos, professores, funcionários e direção.

Além do questionário, informou-se também sobre a possibilidade de promover um encontro de avaliação presencial, com participação de todos os estudantes da Escola, assim como foi realizado em 2012. Conforme já explicitado anteriormente, há sempre um acompanhamento contínuo das atividades da IES e, para isso, Coordenação e Direção fazem plantões para receber estudantes e professores.

Na segunda reunião, realizada no dia 18 de setembro de 2013, deliberou-se que o questionário seria apresentando aos demais alunos para aprovação, e que a avaliação das disciplinas seria realizada de forma qualitativa, em reunião presencial. Embora os estudantes tenham participado da construção do instrumental de avaliação desde o início do funcionamento da IES, sugeriu-se que o professor de Estatística I apresentasse o questionário para os estudantes e que as sugestões, caso as houvesse, fossem incorporadas à versão final, com a finalidade de garantir que a segunda turma também conhecesse o questionário de forma mais detalhada.

Feito isso, elaborou-se a versão de 2013 do questionário de autoavaliação para ser utilizado pela CPA e disponibilizado em outubro de 2013, no portalescola.dieese.org.br, por meio do qual a comunidade acadêmica (professores, estudantes, funcionários e direção) teve acesso à avaliação.

Como a proposta da Escola é realizar uma avaliação processual, a CPA apropriou-se da autoavaliação dos estudantes realizada em novembro de 2013, que havia sido elaborada com a finalidade de levar os estudantes a refletirem sobre suas experiências de aprendizagem. A autoavaliação também forneceu informações importantes sobre o percurso formativo que cada um deles desenvolve individualmente, e na relação com a comunidade acadêmica, o que contribuiu muito para identificar suas avaliações em relação ao desenvolvimento das disciplinas ofertadas naquele período.

Essa autoavaliação elaborada pelos docentes da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho foi composta de três perguntas:

1. Como você avalia sua relação com as diversas instâncias que constituem esta Escola: seus colegas estudantes, os professores, a coordenação, a direção, a biblioteca e a secretaria acadêmica? Justifique sua resposta.
2. Como você avalia sua participação nas atividades propostas pelos professores de disciplinas e pela APP? Em seu comentário você deve levar em conta aspectos como: frequência às aulas (presença), engajamento nos trabalhos, leituras e exercícios feitos em casa e em sala de aula.
3. Quanto a sua formação como estudante-pesquisador, você julga ter-se apropriado de conteúdos das disciplinas do semestre (Estatística Social do Trabalho, Arte, Identidade e Expressão II, Sociologia Política e História Social

do Trabalho) para seu desenvolvimento pessoal e profissional? Justifique sua resposta.

Contribuindo para levantar novos elementos qualitativos ao processo de avaliação do ensino e aprendizagem, a IES propôs em dezembro de 2013 a realização da avaliação presencial com a ideia de priorizar a avaliação sobre o desenvolvimento do curso, uma vez que toda a estrutura da Escola já pode ser avaliada no questionário aplicado. Na ocasião, foram apontadas questões incorporadas à Avaliação Institucional 2013, analisadas e apresentadas neste relatório.

Ressalta-se que a CPA teve a preocupação de identificar fragilidades e potencialidades da instituição, descritas no documento Orientações Gerais para o Roteiro de Autoavaliação das Instituições, incorporando, a partir do presente relatório, a organização dos resultados da avaliação segundo as dez dimensões e os cinco eixos orientadores que foram resultantes da revisão dos instrumentos de Autoavaliação divulgados em janeiro de 2014.

## **2. METODOLOGIA E FORMAS DE DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DA CPA**

A partir das orientações acima descritas e apresentadas, a CPA da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho realizou as etapas de construção da avaliação institucional da seguinte forma:

1 – Realização de pesquisa quantitativa/qualitativa por meio de questionário online disponibilizado para toda a comunidade, que seguiu os seguintes passos:

- ❖ revisão do questionário aplicado na Avaliação Institucional 2012, considerando as 10 dimensões a serem avaliadas;
- ❖ envio da versão final do questionário para os representantes da CPA;
- ❖ apresentação da versão final do questionário para os estudantes das duas Turmas pelo professor de Estatística I juntamente com os representantes dos estudantes que compõem a CPA,
- ❖ validação da versão final dos questionários pelos estudantes, professores e funcionários em conjunto com os membros da CPA;

- ❖ sensibilização de toda a comunidade acadêmica para responder à pesquisa;
  - ❖ aplicação dos questionários com questões de múltipla escolha: *sim, em parte, não, não sei, não desejo responder*, e com campo aberto para justificativas/sugestões a toda a comunidade acadêmica;
  - ❖ tabulação dos resultados;
  - ❖ elaboração dos relatórios com os resultados da pesquisa com estudantes, professores e funcionários pelas várias áreas da Escola que possuem representação na CPA;
  - ❖ disponibilização dos relatórios para os membros da CPA.
- 2 - Sistematização dos resultados da autoavaliação dos estudantes da Escola DIEESE das duas Turmas;
- 3 - Avaliação presencial - reunião com estudantes, docentes, direção e funcionários:
- ❖ realização de avaliação presencial envolvendo estudantes, professores, funcionários das várias áreas da IES;
  - ❖ sistematização e registro do resultado da avaliação qualitativa presencial com toda a comunidade acadêmica.
- 4 – Elaboração do relatório de Autoavaliação Institucional reunindo os vários subsídios produzidos através das etapas 1, 2 e 3, bem como da análise e acompanhamento contínuo de todas as atividades planejadas e desenvolvidas pela IES através das diferentes áreas que a compõem.

No que diz respeito ao desenvolvimento das diferentes etapas do processo de Autoavaliação Institucional, na etapa relativa à pesquisa quantitativa/qualitativa o questionário desenvolvido coletivamente pela comunidade foi disponibilizado no link: <http://avaliacao.dieese.org.br/> no período de 1º a 11 de outubro de 2013, aplicado ao corpo discente, docente, funcionários, e direção da instituição. A avaliação qualitativa através da aplicação do questionário presencial ocorreu no dia 10 de dezembro de 2013, dedicada à avaliação do curso e das atividades de extensão desenvolvidas durante o semestre.

O resultado do questionário aplicado na primeira etapa foi sistematizado automaticamente pelo SAGU - Sistema de Gestão da Escola DIEESE – e disponibilizado em três relatórios: avaliação respondida pelos estudantes, pelo corpo

discente e pelos funcionários. Esses relatórios foram divulgados na mesma página, no dia 18 de outubro de 2013, ou seja, antes da segunda fase que foi composta pela avaliação qualitativa presencial envolvendo as diferentes áreas da Escola.

É importante destacar que o relatório da Avaliação Institucional 2012 foi disponibilizado para toda a comunidade acadêmica e também na página da Escola: [www.escola.dieese.org.br](http://www.escola.dieese.org.br), assim como este relatório de Avaliação Institucional 2013 será divulgado para todos os envolvidos com as atividades da IES e para toda a sociedade na mesma página da Escola. Além de disponibilizar o relatório há um estímulo à leitura dos resultados da avaliação pelos estudantes.

O resultado da avaliação envolvendo toda a IES foi sistematizado pela Secretaria Acadêmica em um documento que também foi encaminhado para os estudantes com as principais questões que foram apontadas na reunião pelos estudantes em relação aos diferentes aspectos que dizem respeito à IES, desde a questão pedagógica até questões de infraestrutura da Escola. As indicações de mudanças e melhorias de infraestrutura e pedagógicas estão sendo implementadas e as respostas às sugestões dadas pelos estudantes estão sendo informadas de acordo com as possibilidades da IES.

Em relação ao processo de Autoavaliação Institucional, o presente relatório teve como foco as dez dimensões estabelecidas pela Lei 10.861/04 artigo 3º a serem consideradas no processo avaliativo:

1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional;
2. Política para o ensino, pesquisa, extensão, pós-graduação – PPI;
3. Responsabilidade social da instituição;
4. Comunicação com a sociedade;
5. Políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo;
6. Organização e gestão da instituição;
7. Infraestrutura física;
8. Planejamento e avaliação;
9. Política de atendimento a estudantes e egressos;
10. Sustentabilidade financeira.

Conforme orientação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, SINAES, os temas indicados devem ser analisados e avaliados segundo as

especificidades institucionais, como ponto de partida para a construção de um amplo processo de discussão e reflexão sobre as diversas facetas e atividades institucionais desenvolvidas por cada IES.

A CPA da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho atuou desde o início das suas atividades com processos participativos, considerando a importância de um projeto voltado para o perfil do público que ingressou na IES, formado majoritariamente por trabalhadores adultos. Estes, de forma geral, haviam sido aliados da educação superior, e foram atraídos pelo curso oferecido pela Escola DIEESE pela possibilidade de vivenciarem uma modalidade educativa diferente das experiências que possuíam.

Chegaram à IES com uma elevada expectativa em relação à proposta, mas por outro lado, trouxeram consigo uma heterogeneidade de experiências educativas e de vida que se constituem em um dos maiores desafios que a IES tem enfrentado. Aliar, na mesma sala de aula, expectativas e necessidades de estudantes que já completaram curso superior, possuem experiência consolidada em relação a certo referencial de ensino e um tipo de olhar para o mundo mediado por essa experiência, às de outros estudantes, que saíram do ensino médio há mais de 20 anos e têm uma experiência de vida e de trabalho muito calcada no mundo prático da fábrica ou da vida sindical, é desafiador.

Essa heterogeneidade do grupo possibilita uma grande riqueza de troca entre os estudantes, entretanto, coloca para os educadores, coordenação e toda a IES a necessidade de construir com o grupo um caminho que requer idas e vindas cotidianamente para garantir a mediação e a produção coletiva de novos conhecimentos.

No primeiro relatório avaliativo da Escola DIEESE, em 2012, colocou-se a necessidade de que, nos processos avaliativos subsequentes, a CPA compreendesse melhor todos os elementos e dimensões da autoavaliação como, por exemplo, o Plano de Desenvolvimento Institucional da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho, PDI, e o Projeto Pedagógico do Curso de Ciências do Trabalho, PPC, para ajudar na revisão contínua das ações propostas para a Escola DIEESE.

Outra expectativa relatada no relatório da Avaliação Institucional 2012 é o desenvolvimento de espaços de formulação e, principalmente, a priorização dos resultados da avaliação institucional realizada para aprofundar na compreensão das

orientações que o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, SINAES, indica para um processo avaliativo satisfatório.

Neste relatório, apresentam-se, além da avaliação institucional 2013, as melhorias que se implementaram durante o ano de 2013, a partir das fragilidades identificadas pela Avaliação Institucional de 2012. É necessário atentar ao estágio ainda inicial de construção da experiência do Bacharelado Interdisciplinar em Ciências do Trabalho. Três semestres de desenvolvimento de um curso superior é pouco tempo, o que significa dizer, que apesar dos processos avaliativos aqui apresentados serem resultado da experiência vivida, ainda é cedo para chegar a uma conclusão sobre os rumos que essa experiência educativa em desenvolvimento poderá ter.

Nesse sentido, os primeiros meses de existência da IES e de experimentação do Bacharelado resultaram em uma revisão do projeto pedagógico e do Plano de Desenvolvimento Institucional, PDI. Entretanto, como em todo projeto em construção, pressupõe-se esse dinamismo, bem como a necessidade de ajustes e acertos baseado na realidade da experiência concreta e nas contribuições dos sujeitos que fazem parte dos processos.

## EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

(DIMENSÕES 1- MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E DIMENSÃO 3- RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO)

### II- RESULTADOS APURADOS A PARTIR DAS AVALIAÇÕES

#### DIMENSÃO 1: A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI

**Objetivos:** *Verificar se as propostas constantes no PDI estão sendo adequadamente implementadas com as funções, os órgãos e os sistemas de administração/gestão e a efetiva implantação das ações e dos cursos previstos. Verificar quais procedimentos precisam ser desenvolvidas de forma a garantir que o projeto político pedagógico que se propõe inovador e experimental seja desenvolvido com a ampla participação dos envolvidos.*

Assim como na primeira Avaliação Institucional realizada em 2012, a Escola DIEESE de Ciências do Trabalho buscou nesse processo de Avaliação Institucional

2013 seguir as orientações do SINAES e, para isso, continuou a analisar o projeto estratégico da IES, pois nele constam, de forma mais objetiva e detalhada, todas as metas e ações que a IES propôs executar, com a finalidade de garantir uma experiência de ensino e aprendizagem de qualidade, seguindo os parâmetros estabelecidos pelo sistema formal de educação do país. Trata-se, portanto, de verificar se o projeto apresentado está sendo bem desenvolvido e em consonância com o que foi proposto.

Tanto o PDI da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho, quanto o Projeto Pedagógico do seu primeiro curso resultaram de um amplo processo de discussão e construção coletiva e seu acompanhamento e execução também têm a mesma preocupação com a garantia do envolvimento dos estudantes, que são os protagonistas desse processo, e dos educadores, que cotidianamente buscam caminhos que os levem a estabelecer com os estudantes uma relação de ensino-aprendizagem profícua e rica.

Tendo essa preocupação como referencial, a Escola DIEESE de Ciências do Trabalho atua, cotidianamente, por meio do seu Grupo de Produção Docente, também conhecido como Núcleo Estruturante. Diferentemente de muitas IES, a Escola discute todos os processos pedagógicos coletivamente, reunindo todos os educadores da Escola. Essa dinâmica de funcionamento é possível porque a experiência ainda é pequena, está focada no desenvolvimento de um único curso com apenas três turmas formadas até o presente momento.

Pretende-se, como resultado dessa forma de trabalho, a consolidação de uma experiência de construção de um percurso que possa ser reproduzido futuramente por outras instituições de ensino do país.

Nesse sentido, estudantes, professores e funcionários responsáveis pela execução do projeto foram chamados a se posicionar sobre o grau de conhecimento do PDI, do PPC e do Regimento da Escola, com o objetivo de compreender se o projeto em desenvolvimento era conhecido e compartilhado pela Comunidade Acadêmica, tendo em vista que esse conhecimento permite o seu acompanhamento, crítica, reformulação e aperfeiçoamento.

É necessário conhecer o que foi proposto e formulado como missão institucional para a Escola DIEESE de Ciências do Trabalho, bem como as etapas por ela propostas para a realização desse projeto. E foi com essa finalidade que a CPA formulou um conjunto de questões para avaliar o grau de conhecimento desses documentos por toda a

Comunidade. Os resultados detalhados desse levantamento serão disponibilizados como anexo a esse relatório, não só ao MEC, mas a todos os interessados em entender, interagir e participar dessa experiência inovadora.

Destaca-se que, nos itens do questionário que se referem ao PDI, ao Regimento e à Proposta Pedagógica, a maioria dos pesquisados (estudantes, professores, funcionários e direção) responderam ter conhecimento do teor desses documentos e consideram que a conduta da IES está coerente com a proposta pedagógica e institucional desenhada.

Ressaltaram ainda, em suas respostas, a percepção de que há um esforço permanente em cumprir o que está descrito nos documentos apresentados.

Contudo, há por parte da direção e da coordenação uma preocupação de que os documentos da IES sejam conhecidos integralmente por todos os envolvidos no ambiente da Escola DIEESE, sejam eles estudantes, professores ou funcionários, tendo em vista as contribuições que esse conhecimento pode trazer para a IES, por meio de sugestões para as diversas áreas da Escola.

Da mesma forma, há o empenho de fazer conhecer e cumprir diariamente a missão que a Escola de Ciências do Trabalho declarou em seu projeto Pedagógico: *formar sujeitos críticos com preparo científico e humanista para uma atuação transformadora na sociedade, produzir conhecimento em trabalho e realizar difusão educativa de conhecimentos científicos e culturais.*

PROJETO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI

OBJETIVOS	METAS E AÇÕES	PRAZOS	SITUAÇÃO ATUAL
Propiciar formação humana e científica que possibilite aos graduandos produzir conhecimento e atuar propositivamente na realidade social em que vivem e trabalham	1. Formar 3 (três) turmas de graduandos em Ciência do Trabalho	<b>2012-2019</b>	Implantada a primeira turma em agosto de 2012, a segunda em fevereiro de 2013 e a terceira em fevereiro de 2014. Como o curso tem duração de seis semestres, mas o estudante tem até doze semestres para integralizá-lo é necessário que o prazo se estenda até 2019, quando a terceira turma poderá finalizar o curso.
	2. Criar 2 linhas de pesquisa em Trabalho	Até 2019	Iniciadas as atividades para a estruturação das duas Linhas de Pesquisa em 2013, definidos os temas e áreas de interesse em consonância com a proposta do Bacharelado, os temas de interesse dos estudantes para o TCC. Entretanto a estruturação de uma Linha de Pesquisa requer investimento e tempo. Por isso, necessidade de adequar período.
Criar novas formas de estudar, de educar e de pesquisar	3. Criar procedimentos interdisciplinares para a verificação da formação do estudante	Meados de 2012	Procedimentos de avaliação desenhados e condizentes com a proposta do curso. Procedimentos sendo reavaliados a partir da experimentação realizada no primeiro semestre para serem aperfeiçoados ao longo de todo o curso. Atividade contínua.
	5. Ampliar o corpo docente em 50%	Até 2019	Corpo docente contratado em 2012 foi ampliado em 2013 e o será em 2014 para recepcionar a segunda e a terceira turma. Proposta de ir ampliando o corpo docente de acordo com a implantação de novas atividades pela Escola. Necessidade de readequar o prazo para atingir meta estabelecida.

Divulgar as produções científicas, educativas e culturais da Escola para toda a sociedade e, em particular, para o movimento sindical e movimentos sociais com menos facilidade de acesso a cultura acadêmica.	6. Criar uma revista eletrônica para publicação de estudos em andamento, artigos e resumos de leituras de estudantes, docentes e colaboradores da Escola.	2013	Projeto da revista eletrônica foi desenvolvido e seu primeiro número já foi publicado. A previsão é uma publicação semestral de maneira a atender a proposta de produções científicas, educativas e culturais da IES. Revista de Ciência do Trabalho, edição Bilingue e já com o segundo número em prelo.
	7. Estimular e apoiar publicações de trabalhos acadêmicos de, pelo menos 50% do corpo docente em revistas na área de Ciências Humanas.	2014 -2016	A IES estimulou a produção do corpo docente em 2012 e em 2013, pretende-se ao longo do tempo atingir a meta estabelecida para o período de 2014-2016.
	8. Apoiar a participação de 50% dos docentes em congressos nacionais e internacionais relevantes para a temática da Escola.	2013-2016	A IES estimulou a participação de 20% do corpo docente em 2012 em 2013. Pretende-se atingir a meta estabelecida para o período de 2014-2016.
	9. Completar a adequação das instalações da Escola e abrigar três turmas	Até 2014	As instalações estão implantadas, sendo possível concluir plenamente a meta em 2014 para recepção a terceira turma de Bacharelado.
	10. Organizar um seminário de desenvolvimento metodológico aberto à comunidade acadêmica que estuda e pesquisa trabalho	Final de 2016	Meta será cumprida no prazo estabelecido
	11. Disponibilizar um ambiente de tecnologia da informação e comunicação para a gestão pedagógica, educacional e administrativa da Escola e para atividades de ensino e pesquisa	Final 2012	Ambiente de tecnologia da informação e comunicação para a gestão educacional em fase final de ajuste e em pleno funcionamento desde o início do curso em 2012.
	12. Realizar a primeira avaliação do uso das tecnologias da informação e comunicação nos processos de gestão pedagógica e educacional	Final de 2012	Avaliação do uso das TICs e comunicação realizada juntamente com a primeira autoavaliação da IES.
	13. Capacitar 100% do quadro administrativo da Escola	Final de 2012	Corpo administrativo da Escola capacitado e operando de acordo com as necessidades para garantir o funcionamento, com qualidade, de uma Instituição de Ensino Superior.
Constituir um centro de excelência em estudos do Trabalho tendo como referência a Escola de Ciências do Trabalho e uma rede de estudiosos do Trabalho por meio de intercâmbio acadêmico e não acadêmico	14. Desenvolver no mínimo 4 (quatro) programas de extensão cultural , com envolvimento de pelo menos 30% dos estudantes em atividades educativas	2013-2016	Atividades relacionadas à execução da Meta estão no centro da preocupação da Escola. A Rede de Estudos do Trabalho está em processo de

			planejamento e está na pauta das prioridades para 2013-2016. Em 2012 já se iniciaram os contatos com instituições afins. A estruturação das linhas de pesquisa possibilitarão avançar nesse quesito.
15. Acompanhar 2 (duas) turmas de egressos	2019		Atividade será desenvolvida a partir de 2015, quando se forma a primeira turma.
16. Criar um ambiente em rede, de acordo com recursos institucionais existentes, para a comunicação entre egressos, estudantes e docentes.	Final de 2016		A meta será cumprida no período previsto para a sua execução, após a formação da primeira Turma no prevista para Junho de 2015 (primeiro semestre do ano).
17. Promover 2 (dois) encontros presenciais de egressos para pensar o sentido da formação e o trabalho profissional	Até 2019		Atividade será realizada no período previsto, ou seja, a partir da formatura da primeira turma em 2015.
18. Firmar convênios para intercâmbio de cooperação acadêmica com 5 (cinco) instituições nacionais e 3 (três) instituições internacionais	2012-2018		As atividades relacionadas a esta meta estão sendo realizadas, já tendo sido cumpridas 30% do previsto para todo o período.

A partir da necessidade de desenvolver um processo avaliativo para a Escola e o Bacharelado desde o início de suas atividades, e devido ao caráter de experimentação pedagógica do curso - que requer uma atenção rigorosa em relação a diferentes dimensões da IES -, a Escola DIEESE preparou um processo de autoavaliação, com o objetivo de garantir e comprometer a participação dos alunos desde a primeira turma da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho.

O objetivo foi, desde o início, manter um olhar permanente sobre as atividades da IES e do Bacharelado, para o planejamento de ações que garantissem seu bom funcionamento. Além dos estudantes e professores, os funcionários envolvidos no cotidiano da IES também participaram ativamente do processo avaliativo. Assim, tanto os responsáveis pelas atividades de planejamento e execução do dia-a-dia em sala de aula, como funcionários da Secretaria Acadêmica, da Direção, TI, Comunicação, Biblioteca, Administração e Infraestrutura, trabalharam de forma integrada, buscando a cada ação garantir o proposto no projeto estratégico da Escola.

Destacam-se, abaixo, ações desenvolvidas pela Escola DIEESE de Ciências do Trabalho em consonância com sua missão e com as metas, objetivos e ações do Projeto de Desenvolvimento Institucional, PDI, durante os três semestres de seu funcionamento, um de 2012 e os dois de 2013:

- ❖ O estudante tem acesso direto e permanente à direção, coordenação, professores, biblioteca, e outras estruturas disponíveis, a exemplo da Secretaria Acadêmica com vistas ao bom atendimento do corpo discente, plantão da coordenação e direção duas vezes na semana e da Secretaria todos os dias;
- ❖ A equipe de docentes se reúne como Núcleo Estruturante semanalmente todas as sextas-feiras para tratar de questões pedagógicas, quando apresentam, discutem e formulam propostas para melhoria contínua da formação discente, bem como para avaliar o andamento do Projeto Pedagógico do Curso, PPC;
- ❖ Os docentes têm, ao longo do ano letivo, apoio da direção para participar de atividades de formação, como seminários e simpósios, sendo parte dos cursos financiados pela IES. O ingresso e a participação em cursos de pós-graduação e extensão são valorizados e estimulados pela IES;
- ❖ Os funcionários da IES também são incentivados pela direção a realizar cursos de especialização;
- ❖ A coordenação e a direção da Escola acompanham as reuniões semanais da equipe de docentes, por meio do Núcleo Estruturante da Escola. As demandas formuladas são discutidas e as soluções são compartilhadas de maneira a atender às necessidades da comunidade acadêmica;
- ❖ As práticas de gestão implementadas pela Escola procuram, de maneira geral, garantir as melhores condições possíveis para o desenvolvimento das atividades de docentes e funcionários. As demandas são recebidas pela coordenação e direção, que discutem e deliberam de acordo com o estabelecido no PDI da IES e no PPC do Bacharelado;

- ❖ A atual equipe de docentes é composta por doutores e mestres e os padrões de contratação oferecidos procuram garantir a melhor remuneração possível. É apresentado no Plano de Cargos e Salários, PCS, da IES o mesmo enquadramento para mestres e doutores compatíveis com o mercado, e com o estabelecimento de carga horária que atenda ao padrão de qualidade e à proposta pedagógica do curso. Respeita-se, para tanto, as limitações orçamentárias que a Mantenedora define a cada ano através do orçamento aprovado para a execução das atividades da Escola;
- ❖ A IES estimula a participação de estudantes, professores e funcionários em atividades culturais (cinema, teatro, museus, exposições, palestras, seminários, oficinas) tendo sido oferecidos tempo e espaço para a participação nessas atividades desde o primeiro semestre do curso;
- ❖ Por meio das Atividades Programadas de Pesquisa, os estudantes são incentivados e orientados a realizar atividades de pesquisa em grupo e individuais para o desenvolvimento de exercícios de produção de conhecimento, já como preparo para um futuro trabalho de conclusão de curso, e também como espaço de formulação e experimentação da proposta de avaliação, com um olhar em relação à interdisciplinaridade;
- ❖ A IES foi estruturada de forma a oferecer infraestrutura física, material, tecnológica e de espaço para que os docentes desenvolvam plenamente suas atividades;
- ❖ Existe uma grande preocupação da IES com o processo de comunicação. Por isso, estudantes, professores e funcionários recebem regularmente informes, sobre cursos de extensão, reuniões, oficinas e demais atividades da IES, enviados para os grupos de e-mails criados para os estudantes, professores e funcionários. Existe ainda um Comunicado Semanal da Mantenedora que circula para toda a comunidade acadêmica. O site da Escola foi disponibilizado antes mesmo do início das atividades acadêmicas e foi reformulado em 2013;

- ❖ A direção da Escola participa cotidianamente das atividades desenvolvidas na IES. Realiza reuniões com representantes de alunos, professores e funcionários informando e discutindo as demandas de cada área;
- ❖ O início das atividades da IES foi acompanhado pelo processo de estruturação dos espaços participativos – Conselho de Curso, CPA, Comissão de Biblioteca, Conselho Superior, Conselho Técnico-Científico, garantindo, com isso, a estudantes, professores e funcionários, canais formais de participação, formulação, avaliação e comunicação tanto com a IES como com a Mantenedora;
- ❖ A Secretaria Acadêmica e a Direção recolhem cotidianamente as demandas dos alunos acerca das questões de infraestrutura da IES e encaminha aos setores encarregados - TI, comunicação, manutenção - para a solução de problemas e questões apontadas;
- ❖ A Biblioteca da Escola foi estruturada de acordo com normas do MEC e as necessidades dos estudantes. O empréstimo de livros não é cobrado. As regras de uso da Biblioteca foram definidas e aprovadas por uma comissão – formada pela direção, professores, estudantes e funcionários. A atualização do acervo é realizada de acordo com as demandas apresentadas pelo corpo docente;
- ❖ A IES investiu desde o início do seu funcionamento na adaptação de um Sistema de Gestão Escolar, SAGU, compatível com suas necessidades, para garantir que todos os registros e a gestão acadêmica fossem realizados de forma integrada e colaborativa;
- ❖ A IES demonstra preocupação com a questão do financiamento da instituição. Procura acolher e levar para a mantenedora as demandas de bolsa de estudo, esforçando-se para garantir um custo acessível para todos os alunos. A inadimplência é tratada de forma sigilosa e cuidadosa, sem causar discriminação ou constrangimento aos estudantes. Atua-se em relação à inadimplência negociando com os estudantes as melhores condições para a sua permanência no curso;

- ❖ A IES preocupa-se com as questões de segurança de toda a Comunidade Acadêmica. O prédio está equipado com catracas e câmeras de segurança. Possui na entrada uma equipe de atendimento, recepção e segurança, que acompanha o momento de entrada e saída dos alunos do prédio da IES. Dois funcionários da IES foram treinados pela brigada de incêndio para garantir maior segurança no prédio da Escola;
- ❖ A Mantenedora atua cotidianamente para garantir as condições técnicas, operacionais e de segurança para o bom funcionamento da IES;
- ❖ A cantina e o estacionamento que prestam serviços para a Escola foram orientados a praticar preços justos, de acordo com as possibilidades financeiras dos estudantes e da comunidade.

#### PONTOS A SEREM FORTALECIDOS:

Após o processo de avaliação institucional, espera-se o fortalecimento de ações na Escola DIEESE de Ciências do Trabalho:

- ❖ dar continuidade ao processo de sensibilização e divulgação junto à comunidade externa para conhecimento da proposta do Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências do Trabalho. Essa é uma atividade contínua, dado que o curso tem apenas três semestres de existência;
- ❖ ampliar e dar continuamente à política de bolsa de estudo para oferta ao público interessado no Curso de Ciências do Trabalho. Apesar do avanço em relação à oferta de bolsas em 2013 e 2014, existe a necessidade permanente de analisar novas demandas;
- ❖ garantir a permanência na pauta das reuniões realizadas com a comunidade acadêmica da IES, os pontos do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI a serem desenvolvidos e revisados continuamente.

#### DIMENSÃO 3- A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

**Objetivos:** *Verificar se as ações de responsabilidade estão coerentes com o PDI e se as relações da IES com os setores da sociedade resultam de diretrizes institucionais e estão adequadamente implantadas e acompanhadas. Considerar especialmente no que*

*se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.*

A criação da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho surgiu de uma demanda social, qual seja, a preocupação em garantir aos trabalhadores, ao movimento sindical brasileiro e aos movimentos sociais com menos facilidade de acesso à cultura acadêmica, a possibilidade de participar de forma ativa de um projeto de desenvolvimento, com uma proposta de educação que atenda suas necessidades.

Durante o ano letivo de 2013, os alunos continuaram a expressar as possibilidades de intervir no meio social, a partir das propostas que o curso oferece, com a formulação e discussão de temas relevantes sobre o mundo do trabalho, como potencial transformador da IES e do Bacharelado.

Nesse sentido, todos os envolvidos no projeto de estruturação da IES, funcionários, estudantes, professores, direção, consideram que a Escola possui uma preocupação em relação à responsabilidade social. Essa preocupação estava na premissa do projeto da Escola que oferece um curso que tem como objetivo *propiciar formação humana e científica crítica que possibilite aos graduandos produzir conhecimento em Trabalho com a finalidade de atuar na realidade social em que vivem e trabalham.*

Essa missão estabelecida pela IES tem uma relação profícua com a história da Mantenedora e os princípios em que ela acredita, os quais devem ser permanentemente perseguidos pela Escola DIEESE de Ciências do Trabalho. A preocupação e o interesse pelos temas que definem a dimensão 3 sempre orientou as ações da Mantenedora e também orienta o projeto da IES.

A Escola participa das ações de sua mantenedora, DIEESE, que produz dados estatísticos para a sociedade, além de projetos em parcerias com instituições que subsidiam ações governamentais para a melhoria da vida do cidadão brasileiro, especialmente no que se refere a melhores condições de trabalho. Entretanto, ao longo dos seus 58 anos de existência, a Mantenedora ampliou o seu foco de ação em relação à questão social, e como prova disso está o projeto da IES.

Em relação à dimensão “*inclusão social*”, a Mantenedora garante a IES oferta do curso com um subsídio de 50% do valor da mensalidade para todos os matriculados,

bem como a busca de financiamento por meio da participação de outras instituições para manter os alunos com dificuldade para pagar o curso.

No ano letivo de 2013, além de conceder a todos os matriculados 50% de desconto na mensalidade, a Escola aprovou uma política de bolsa para auxiliar alunos que comprovam baixa renda, e/ou impossibilidade de pagar o curso, possibilitando descontos de até 90% a depender da situação apresentada. Com isso, a Escola, com o total de 48 alunos, pôde, em 2013, conceder 6 bolsas de estudos.

Outra questão relacionada à responsabilidade social diz respeito às relações de trabalho que a IES proporciona a seus trabalhadores, docentes e funcionários. Esse tema será detalhado na dimensão 5. O resultado da pesquisa com trabalhadores e docentes indica que a IES e a mantenedora procura oferecer a seus trabalhadores condições de trabalho dignas, com uma remuneração compatível com os valores praticados pelo mercado. Oferece um conjunto de benefícios, entre eles planos de saúde que são extensivos aos filhos, além de um PCS utilizado nos processos de contratação e enquadramento funcional praticado pela IES em 2012 e 2013.

Outro tema que também faz parte das preocupações da Escola quanto à responsabilidade social, é sua relação com parceiros e fornecedores que prestam serviços para a IES e para a mantenedora. As contratações da mantenedora para garantir a infraestrutura e os serviços básicos de funcionamento da IES, são feitas considerando as empresas que não empregam trabalho de crianças e trabalho escravo, por exemplo.

Para os serviços de manutenção, segurança, limpeza e recepção são contratadas empresas prestadoras de serviços idôneas. O tratamento oferecido aos trabalhadores nas instalações da IES é o mais respeitoso e integrador. De forma geral, para contratação dessas empresas são feitas pelo menos três cotações, e em determinados casos, faz-se uma licitação.

## EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

(DIMENSÃO 2- POLÍTICAS PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, DIMENSÃO 4- COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE E 9- POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES).

### DIMENSÃO 2: A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS- GRADUAÇÃO E A EXTENSÃO

**Objetivos:** *Verificar se as políticas de ensino, pesquisa e extensão praticadas pelas IES estão coerentes com o PDI, se as atividades realizadas no curso de graduação garantem os referenciais de qualidade desse curso. Verificar se as atividades de pesquisa, de iniciação científica e de extensão resultam de diretrizes de ações, e estão adequadamente implantadas e acompanhadas, com a participação de número significativo de professores e estudantes, e além disso, verificar sua relevância acadêmica, científica e social no entorno institucional, e sua vinculação com a formação acadêmica do aluno.*

De acordo com o PDI da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho, os cursos de graduação serão estruturados de forma a atender às deliberações do Conselho Nacional de Educação e estarão atentos ao movimento de produção de conhecimento científico em diferentes campos do conhecimento, à diversificação e às mudanças nas demandas por cursos de nível superior, procurando criar novas possibilidades curriculares por meio do caráter experimental do curso proposto. As políticas de ensino visam à qualidade da educação superior em nossa sociedade.

No momento em que se inicia o quarto semestre de seu primeiro curso de graduação, a Escola DIEESE de Ciências do Trabalho avalia que tem cumprido de maneira clara seus objetivos quanto às políticas de ensino do curso ofertado, o Bacharelado Interdisciplinar em Ciências do Trabalho, por meio de práticas pedagógicas inovadoras, especialmente no que se refere à produção de conhecimento e à avaliação dos estudantes.

A Escola de Ciências do Trabalho considera a pesquisa social como itinerário formativo do estudante, uma vez que a atividade de pesquisa se inicia com uma indagação, organiza uma busca teórica e metodológica e realiza a aproximação do

problema e da realidade que se deseja conhecer. Assim, evita-se a separação entre fazer e pensar e possibilita-se uma constante reformulação do pensamento e da prática.

Ensino, pesquisa e extensão integram-se num projeto de produção de conhecimento que surge das inquietações dos estudantes e docentes, reunidos numa prática intelectual conjunta, que organiza o tempo curricular e a forma de interação e aprendizagem. Tal prática se realiza segundo uma concepção formativa, conforme a qual:

- ❖ não há separação entre a produção das ideias e as condições sociais e históricas nas quais elas foram produzidas;
- ❖ no processo de produção e aquisição do conhecimento a interação do sujeito que conhece com o objeto de conhecimento não é solitária, é social e mediada;
- ❖ a produção do saber é um processo formativo de que o sujeito participa, formando-se por meio do conhecimento e conhecendo-se na sua formação;
- ❖ o docente atua favorecendo a produção e não a transmissão do conhecimento formalizado, criando recursos pedagógicos para mobilizar o repertório dos estudantes.

É essa a concepção que justifica a existência de uma Escola de Ciências do Trabalho. A partir dela, a Escola tem desenvolvido suas atividades de ensino, pesquisa e extensão que, neste relatório, são objeto de avaliação.

### **POLÍTICA DE ENSINO**

No momento em que se inicia o quarto semestre de seu primeiro curso de graduação, a Escola DIEESE de Ciências do Trabalho avalia que tem cumprido de maneira clara seus objetivos quanto às políticas de ensino do curso ofertado, o Bacharelado Interdisciplinar em Ciências do Trabalho, por meio de práticas pedagógicas inovadoras, dentre as quais destacamos:

- ❖ Atividade Programada de Pesquisa, APP, atividade obrigatória de formação de pesquisadores, estudantes e docentes, em torno de práticas de pesquisa e de formação, têm o sentido formativo de possibilitar também um olhar para a prática teórica.

- ❖ Avaliação Formativa Interdisciplinar, experiência pedagógica proposta para docentes e estudantes. É formativa porque estruturada de modo a possibilitar que estudantes e docentes possam pensar o processo formativo como algo contínuo, deliberado e intencional. É interdisciplinar porque abarca o sujeito da avaliação por inteiro, e não repartido pelas diferentes disciplinas que compõem o curso.

#### ATIVIDADE PROGRAMADA DE PESQUISA

A Atividade Programada de Pesquisa, APP, é uma proposta interdisciplinar de produção de conhecimento e experimentação, visando à formação de pesquisadores, estudantes e docentes, em torno de práticas de pesquisa e de formação. A reunião semanal de docentes, pesquisadores e colaboradores, sobre a investigação com diferentes abordagens e em diferentes contextos, envolve atividades individuais e em grupo, atividades de campo, com a carga horária a ser integralizada para a graduação do estudante.

O programa abre possibilidades de experimentação, de interlocução acadêmica e de produção intelectual dos graduandos e docentes, integrando a suas atividades os cursos oferecidos no semestre.

A programação da APP realizada nos primeiros três semestres possibilitou uma formação voltada para a prática teórica. Desenvolveram-se atividades de investigação coletivas, que envolveram todos os estudantes da turma, e outras para as quais os estudantes foram separados em pequenos grupos de interesse temático e metodológico semelhantes. As atividades buscaram favorecer a elaboração de projetos de pesquisas individuais, mas articulados coletivamente em eixos temáticos que se delinearão paulatinamente, a partir dos interesses de pesquisa manifestos pelos próprios pesquisadores, discentes e docentes.

No primeiro semestre, estimulou-se a produção textual dos estudantes com vistas a organizar suas inquietações, seus estudos e levá-los a esboçar seus interesses de pesquisa.

Os estudantes trabalharam em pequenos grupos, não necessariamente fixos, a partir de uma multiplicidade de situações pedagógicas que objetivaram auxiliá-los na busca e construção de uma problemática de pesquisa.

No segundo semestre, foram desenvolvidas atividades formativas, em pequenos grupos, dando continuidade e movimento ao processo iniciado no primeiro semestre, tendo como objetivo a elaboração, pelos estudantes, de um pré-projeto de pesquisa individual ou em grupo.

As atividades do terceiro semestre buscaram a explicitação das intenções de pesquisa científica dos estudantes e iniciaram o processo de orientação para construção do objeto de conhecimento, tratou-se das opções metodológicas para pesquisas exploratórias e/ou de campo. Proporcionou-se a leitura de trabalhos monográficos e estudos de caso relacionados a cada pesquisas em andamento e estimularam-se as atividades de escrita relacionadas ao projeto de pesquisa. Como produto final, cada estudante apresentou o projeto da pesquisa que pretende desenvolver nos semestres seguintes.

#### AValiação Formativa Interdisciplinar

O corpo docente debateu, por três semestres, diferentes propostas de avaliação do aprendizado e formas para sua implantação. Ao longo dos debates ocorridos em reuniões semanais de planejamento, decidiu-se por um processo de avaliação discente formativa e interdisciplinar.

A partir da produção em sala, da avaliação da participação nas aulas, de discussões e apresentações feitas em grupo e de outras atividades realizadas fora de sala de aula (visitas a museus, exposições, peças de teatro, filmes, bem como leitura conjunta de análises teóricas e documentos históricos), da produção textual de diferentes gêneros discursivos da esfera acadêmica, como relatórios, análises e resenhas, o corpo docente pôde constituir um contínuo processo de acompanhamento do discente, identificando suas carências e dificuldades a serem trabalhada em todas as disciplinas.

Além do compartilhamento do trabalho discente por meio da documentação do processo, via dossiê, os docentes discutiram a composição do conceito final para cada disciplina, assim estabelecido: dois critérios, no mínimo, - de acordo com as demandas de cada disciplina – entre trabalhos individuais, trabalhos em grupo, autoavaliação, observação e discussão do percurso formativo. O dossiê da produção discente, organizado ao longo dos primeiros três semestres de funcionamento da Escola, constitui-se na etapa primeira de implantação do portfólio reflexivo.

Apesar de bem encaminhado o debate acerca da avaliação do aprendizado nos primeiros semestres do curso, a concepção final do formato do portfólio reflexivo proposto permaneceu incompleta. Assim, a documentação da produção feita nos primeiros semestres assumiu o formato de um "dossiê formativo"<sup>1</sup> utilizado na avaliação e como exercício inicial para organização de processo de avaliação por meio de portfólio.

Com isso, para a avaliação do aprendizado, os docentes optaram pela estratégia de documentação do percurso formativo, ou seja, da coleta e armazenamento dos trabalhos produzidos dentro e fora de sala de aula, individualmente ou em grupo. Assim, o histórico da produção realizada ao longo do semestre poderia ser utilizado na composição dos conceitos de avaliação formativa bem como para a elaboração de estratégias de aprendizagem para cada estudante.

Os primeiros ensaios realizados com o objetivo de estabelecer um tratamento interdisciplinar para avaliação do processo formativo na Escola DIEESE de Ciências do Trabalho foram desta maneira resultado do exercício de constituição de uma forma inicial de portfólio, o dossiê formativo acima descrito, que realiza, ainda que de modo incompleto, a proposta constante no Projeto Pedagógico do Curso.

Para a realização de um projeto interdisciplinar, as disciplinas deverão ser desenvolvidas a partir de um constante diálogo e por meio de um trabalho compartilhado entre os docentes. Foi neste sentido que se propôs que a avaliação formativa por portfólio orientasse o trabalho interdisciplinar.

A circulação da produção discente entre as disciplinas, proporcionada pela documentação do processo formativo, foi particularmente importante para o desenvolvimento inicial da proposta interdisciplinar do curso. Além disso, fortaleceu o diálogo entre docentes sobre o processo formativo e incluiu os estudantes como importantes interlocutores no processo de avaliação.

Concluiu-se, a partir de uma experiência realizada no 2º semestre de 2013 que a disponibilidade de um sistema on-line para armazenamento e circulação da produção discente entre as disciplinas, que ao mesmo tempo proporcionasse a possibilidade do

---

<sup>1</sup> Embora seja utilizado o termo “dossiê formativo”, as características deste processo estão mais próximas do modelo de “dossiê de ensino” utilizado há mais de vinte anos nas universidades do Canadá. Ver VIEIRA, Vânia Maria de Oliveira. Portfólio: uma proposta de avaliação como reconstrução do processo de aprendizagem. *Psicologia Escolar e Educacional*. 2002, vol.6, n.2, pp. 149-153.

estudante avaliar o seu próprio percurso, abriria um imenso leque de possibilidades enriquecedoras para avaliação.

Finalmente, para organização do portfólio, a Escola DIEESE de Ciências do Trabalho, decidiu-se por utilizar uma plataforma *on-line* a partir do sistema Moodle<sup>2</sup>. Este sistema, disponível atualmente no servidor da Escola, possibilita a produção e armazenamento de trabalhos que podem ser facilmente compartilhados entre estudantes e docentes. Assim, poder-se-á assegurar a confecção de um dossiê *on-line*, a ser constituído em portfólio (ou *webfólio*, ou mesmo *e-portfolio*) incluindo o acesso integrado aos docentes para elaboração de *feedbacks* e planos de curso e aula.

Dessa forma, os primeiros semestres do curso de Ciências do Trabalho ofereceram possibilidades importantes para o desenvolvimento de propostas apresentadas no Projeto Pedagógico do Curso.

### AVALIAÇÃO DO CURSO

Para a avaliação do curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências do Trabalho, pediu-se aos estudantes que respondessem ao seguinte questionário, em outubro de 2013:

- ❖ O curso está atendendo a suas expectativas?
- ❖ O horário em que o curso é oferecido é apropriado a suas possibilidades?
- ❖ Você conhece o projeto pedagógico do curso?
- ❖ O conteúdo das disciplinas tem relação com a proposta pedagógica da Escola?
- ❖ Você avalia que há integração entre as disciplinas cursadas?
- ❖ A distribuição da carga horária do curso é apropriada?
- ❖ A proposta curricular do curso é apropriada para a formação que você gostaria de ter?
- ❖ O curso tem se mostrado apropriado as suas demandas sociais, científicas, econômicas e culturais?

---

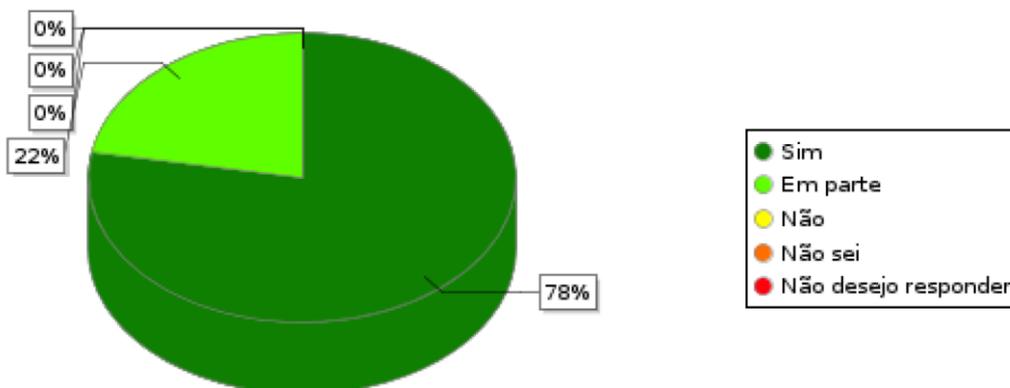
<sup>2</sup>O Moodle é um Ambiente Virtual de Aprendizagem disponível gratuitamente na internet. Este sistema está instalado no servidor do DIEESE no endereço <http://moodle.dieese.org.br>.

- ❖ O curso oferece atividades extracurriculares e de extensão (visitas a espaços culturais, workshops, seminários e outros);
- ❖ Você considera que as atividades extraclasse que o curso oferece são satisfatórias?

Após a análise dos dados, identificou-se que 59% a 81% dos alunos pesquisados responderam positivamente a todas essas questões, com a seleção da opção “sim” entre as seguintes demais opções: “em parte”, “não”, “não sei” e “não desejo responder”.  
Encontra-se no campo abaixo de cada questão, a solicitação: justifique sua resposta.

Entre as questões do bloco que avaliam o curso, podemos destacar:

**Questão 1.4. Os conteúdos das disciplinas até agora oferecidas têm relação com a proposta pedagógica da Escola?**



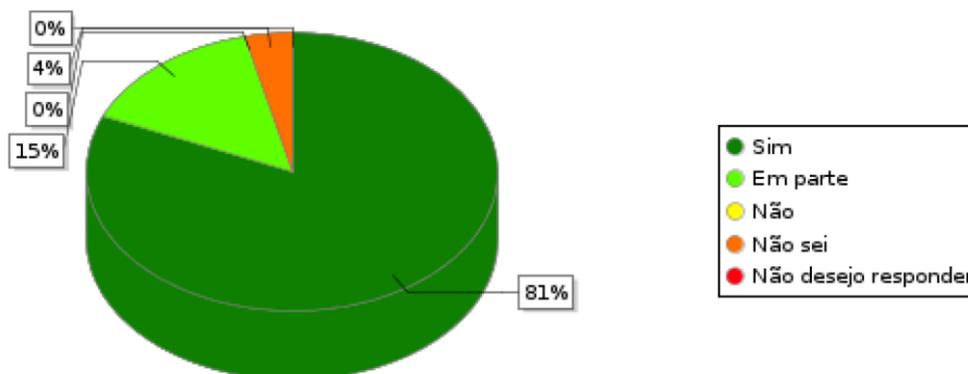
Questões subjetivas por opção

**Opção: "Sim"**

- O conteúdo é totalmente compatível com a proposta do curso, porém, em alguns casos, nós alunos sentimos dificuldades em nos apropriarmos deste conteúdo.

- O conteúdo pedagógico está atendendo os objetivos das propostas do curso.

**Questão 1.7. A proposta curricular do curso é apropriada para a formação que você gostaria de ter?**



Questões subjetivas por opção

Opção: "Sim"
- Digamos que vai além do que eu esperava.
- Como já concluir outro curso superior o currículo atende o que procuro

Na questão “quanto a sua formação como estudante-pesquisador, você julga ter-se apropriado de conteúdos das disciplinas do semestre?”, destacamos as seguintes respostas:

*“Cada disciplina com a sua particularidade me trouxe aquisição de novos conhecimentos que foram e ainda serão muito úteis na minha formação de pesquisadora”*

*“Participar de diálogos, debates, trabalhos em grupo com pessoas heterogêneas, defensoras de diversas correntes ideológicas, me proporcionou um olhar para além do que estava acostumado a enxergar”.*

Entretanto, em uma avaliação presencial realizada em 2013, foram relatadas as seguintes dificuldades, já apresentadas pelos alunos na avaliação presencial em 2012:

- ❖ Baixa frequência às aulas, que prejudica o processo de aprendizagem, a organização dos grupos de estudo e a continuidade do conteúdo ministrado.
- ❖ A carga de leitura solicitada pelos professores em cada disciplina. Os alunos sugeriram que os professores tentassem dar continuidade às leituras, pois relataram que muitas referências bibliográficas nos planos de ensino os confundem.

A Escola DIEESE de Ciências do Trabalho entende que seus alunos aliam uma árdua jornada de trabalho, no período diurno, ao estudo, no período noturno. Entretanto,

é necessário cumprir a carga horária total do curso com aproveitamento integral do aluno, o que significa a presença em aulas de segunda a sexta-feira, das 19h00 às 22h40, incluindo alguns sábados esporádicos no calendário acadêmico.

Quanto ao tempo a ser dedicado pelo aluno ao estudo e à leitura, a Escola informou, no relatório de Avaliação Institucional 2012, a previsão de desenvolver situações de leitura e reflexão nos horários reservados à APP (Atividade Programada de Pesquisa), fazer um planejamento das leituras fundamentais e, quando possível, articular o trabalho dos conteúdos de forma integrada por mais de uma disciplina. Além disso, comprometia-se a proporcionar situações de leitura, debate e discussão dos textos básicos durante parte das aulas, e desenvolver atividades que auxiliassem os alunos a realizar as leituras, sob orientação do professor.

Em 2013, os professores reconheceram a necessidade de uma colaboração mais ativa dos alunos em aulas de sistematização de leitura e criaram condições para que ela se efetivasse. Desenvolveram-se, então, algumas estratégias para incorporar a leitura da bibliografia fundamental à sala de aula. A principal delas foi a proposição de atividades de discussão (oral e/ou escrita) sobre os textos lidos, orientadas por questões-problema que exigissem dos alunos a produção de uma síntese do texto e a assunção um posicionamento perante a ele. Além disso, na APP, os alunos aprenderam modalidades de sistematização de leitura, como fichamentos, resumos e anotações comentadas, e foram instados a desenvolver uma forma pessoal de registro, que atendesse o melhor possível às necessidades do trabalho de pesquisa de cada um e também lhes desse apoio para o acompanhamento das aulas. Ainda no âmbito da APP, nos encontros de orientação de pesquisa em grupos temáticos, os orientadores propuseram a leitura de obras fundamentais para o desenvolvimento da problemática do grupo e mediaram o debate a seu respeito. Quando o tema o permitiu, essas obras foram escolhidas a partir da bibliografia das disciplinas do semestre.

Essas providências melhoraram a qualidade da leitura, mas não têm sido suficientes para resolver o problema da quantidade. Para o acompanhamento das aulas e, principalmente, para o desenvolvimento do trabalho de pesquisa individual, os alunos precisam dedicar-se à leitura também fora do horário letivo, pois não há como viabilizar a leitura de toda a bibliografia do curso em horário de aula.

### AValiação DOS PROFESSORES PELOS ALUNOS

Tanto em 2012, como em 2013, os estudantes decidiram expressar suas considerações a respeito dos professores por meio de uma avaliação presencial em sala de aula e no processo de autoavaliação do aluno. Ou seja, não avaliar os professores por meio de um questionário por considerarem que requisitos como *pontualidade, domínio do assunto, clareza*, entre outros, não são suficientes para estabelecer se os docentes estão conduzindo o trabalho de acordo com o Projeto de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico do Curso.

Ao mesmo tempo, a análise geral dos alunos em relação ao ensino ministrado na Escola DIEESE de Ciências do Trabalho foi positiva e satisfatória. Entre as respostas da autoavaliação, destacam-se as seguintes:

*“Penso que atualmente a compreensão das metodologias aplicadas pelos professores é muito melhor em relação ao primeiro semestre do curso.”*

*“Não é difícil identificar a apropriação de conhecimento das disciplinas desenvolvidas neste terceiro semestre, até porque a Escola DIEESE nos ofereceu uma equipe de docentes da mais alta qualificação.”*

*“As disciplinas são ministradas por professores de alta competência e com muita dedicação.”*

No relatório de Avaliação Institucional 2012, a Escola apresentou a proposta de oferecer aos discentes condições necessárias para que eles realizem a interdisciplinaridade, e ainda a intenção de:

- ❖ Aprofundar com os alunos a discussão sobre a proposta pedagógica do curso, envolvendo-os nas atividades de avaliação continuada das disciplinas e do curso de forma geral;
- ❖ Atuar para a continuidade da formação docente, por meio de avaliação e planejamento semanal coletivos das atividades desenvolvidas por docentes em sala de aula.

Para a discussão da proposta pedagógica do curso com os alunos, em 2013, foi proporcionada sua participação em espaços que permitiram um conhecimento mais aprofundado do Projeto Pedagógico do Curso, por meio da representação de estudantes

em instâncias de participação e deliberação da Escola DIEESE, em especial no Conselho de Curso.

O que também auxiliou essa aproximação com a proposta pedagógica da Escola, em 2013, foi o processo de preparação da IES para a solicitação de reconhecimento do curso Bacharelado Interdisciplinar de Ciências do Trabalho, com atividades para revisão e redefinição de sua matriz curricular, e outros importantes documentos, como o Regulamento das Atividades Complementares e o Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso.

O representante discente participante das reuniões do Conselho de Curso levava aos demais alunos, para conhecimento e discussão, informações sobre os assuntos tratados referentes à proposta pedagógica do curso, retornando para o Conselho com sugestões e apontamentos das Turmas I e II.

Quanto à formação docente, durante o ano de 2013 foram realizadas reuniões semanais dos professores para avaliar o desenvolvimento de cada disciplina e planejamento das atividades seguintes. A IES estabeleceu desde o início do seu funcionamento, que o Núcleo Estruturante do Curso seria formado por todos os professores envolvidos na execução do projeto pedagógico, tendo em vista o desenvolvimento de um curso em regime de experimentação pedagógica. Dessa forma, as deliberações acerca do processo de ensino-aprendizagem precisam ser discutidas e apropriadas pelo conjunto do corpo docente.

É nesse processo de discussão dos percursos de ensino, e na reflexão sobre as experiências desenvolvidas e a desenvolver por cada docente, que ocorrem as decisões sobre os melhores caminhos a serem traçados pela IES e pelo curso. É nesse processo que os docentes também se formam. Esses encontros semanais de produção são acompanhados pela coordenação e direção da Escola e realizados de forma compartilhada.

#### AUTOAVALIAÇÃO DOS PROFESSORES

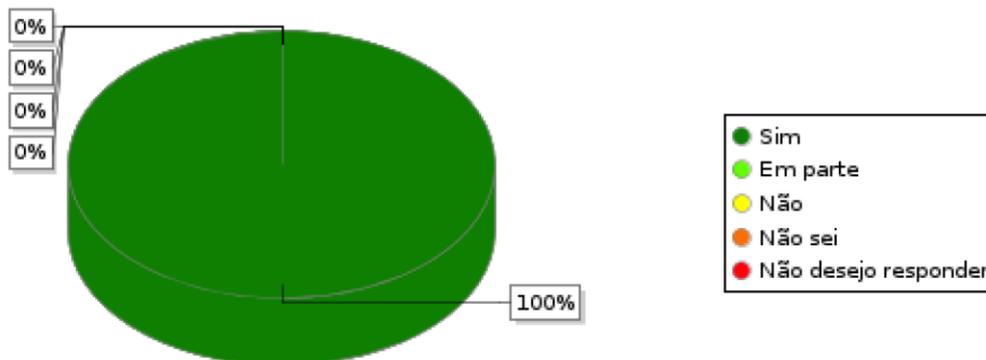
As questões propostas aos professores para a realização da autoavaliação foram as seguintes:

- ❖ Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional da Escola?

- ❖ Você conhece o Projeto Pedagógico do Curso?
- ❖ Você conhece o Regimento da Escola?
- ❖ Você tem demonstrado aos alunos, durante o desenvolvimento das aulas, a importância da sua disciplina para a formação proposta pelo curso de Ciências do Trabalho?
- ❖ Você procura avaliar a disciplina em conjunto com os alunos?
- ❖ Você tem contribuído com o esforço de articulação e integração entre as disciplinas de acordo com o Projeto Pedagógico?
- ❖ Você ajuda a resolver com rapidez os problemas e solicitações dos estudantes em relação à disciplina que você desenvolve?

Conforme demonstrado nos gráficos da autoavaliação dos docentes, os professores avaliaram o cumprimento de praticamente 100% dessas questões.

**Questão 4.4. Você tem demonstrado aos alunos, durante o desenvolvimento das aulas, a importância da sua disciplina para a formação proposta pelo Curso de Ciências do Trabalho?**



Questões subjetivas por opção

Opção: "Sim"

- Sim. Procuo estar atento aos problemas dos estudantes. Todo conteúdo da disciplina de Arte, Identidade e Expressão é construído a partir das questões dos estudantes e isso acaba por gerar determinadas demandas e solicitações que procuro responder adequadamente.

ATIVIDADES DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, PESQUISA, E EXTENSÃO

A mantenedora da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho, o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômico - DIEESE - é uma entidade

produtora de conhecimento criada e mantida há quase 60 anos pelo movimento sindical brasileiro, para desenvolver atividades de pesquisa, assessoria e educação.

O DIEESE atua no sentido de conhecer direta e objetivamente a realidade vivida pelos trabalhadores e de possibilitar a eles acesso a informações. Com o Curso de Ciências do Trabalho, o DIEESE, como Mantenedora da Escola, vem reafirmar seu objetivo de produção de conhecimento sobre o trabalho na sociedade contemporânea, sob a perspectiva da classe trabalhadora.

E é fazendo parte dessa integração com o DIEESE que a Escola oferta aos alunos e à comunidade em geral pesquisas e atividades voltadas à produção de conhecimento sobre os temas relacionados ao mundo do trabalho, e que se realizam como atividades de pesquisa e extensão da Escola DIEESE. Estudantes, professores e funcionários são convidados a participar das divulgações, palestras, seminários, oficinas e debates, cujo conteúdo possibilite contribuições ao Curso de Ciências do Trabalho e à formação acadêmica do aluno.

#### ATIVIDADES DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A Iniciação Científica busca colocar os alunos dos cursos de graduação em contato com grupos/linhas de pesquisa e, orientado por pesquisador experiente, proporcionar a aprendizagem de técnicas e métodos científicos, bem como estimular atitude científica e a práxis, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa.

Em que pese a Escola DIEESE de Ciências do Trabalho ainda não disponibilizar aos estudantes um programa de iniciação científica e não estar inserida no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) do CNPq, por ser ainda uma instituição de ensino muito nova e que está recém iniciando as suas atividades educacionais, por não possuir programa de pós graduação, e não acessar financiamento para projetos de pesquisa acadêmica através de recursos das agências financiadoras, bem como não ter identificado demanda por bolsa de iniciação, dado que os estudantes encontram-se inseridos no mercado de trabalho, a IES busca suprir essa lacuna do Curso de Ciências do Trabalho no que diz respeito a pesquisa e a iniciação científica oferecendo aos alunos uma modalidade integrada de ensino e pesquisa por meio dos seis semestres de Atividades Programadas de Pesquisa (APP).

Atividade Programada de Pesquisa (APP) é uma proposta interdisciplinar de produção de conhecimento e experimentação da metodologia científica visando à formação dos estudantes para a prática de pesquisa.

As Atividades Programadas de Pesquisa são conduzidas por docentes pesquisadores da Escola e, quando necessário, por pesquisadores técnicos do DIEESE, que orientam os estudantes nas diversas metodologias de pesquisa.

Assim, a APP tem dialogado com os parâmetros de programas de iniciação científica definidos e tem sido central na estratégia da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho em desenvolver um programa próprio de iniciação científica que dialogue com o objetivo de integrar o trabalhador no universo acadêmico da produção do conhecimento.

#### ATIVIDADES DE PESQUISA

Com o objetivo de ampliar a capacidade de reflexão e de produção sobre o mundo do trabalho, de discutir as bases de um novo padrão de desenvolvimento nacional que alie crescimento econômico à valorização do trabalho e que lute pela redução das desigualdades sociais com respeito às condições ambientais, a Escola DIEESE de Ciências do Trabalho atua na perspectiva de constituir uma ampla Rede de Estudiosos do Trabalho.

Embora a instituição de sua entidade de ensino superior seja recente, o DIEESE tem, em 2013, uma experiência de 58 anos em produção técnica e científica sobre questões do trabalho. Este legado dá à Escola DIEESE de Ciências do Trabalho o suporte necessário para a estruturação de uma Rede de Estudiosos do Trabalho.

Várias atividades foram realizadas para a implantação da Rede. Atualmente, já se constituíram possibilidade e/ou parcerias com diversas instituições, mas a Escola ainda busca a colaboração com outras organizações públicas e privadas de ensino superior, produtoras de pesquisa e de conhecimento científico que tenham o trabalho como sua preocupação fundamental.

As seguintes instituições compõem a Rede em março de 2013:

- ❖ Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT
- ❖ Ministério da Educação e Cultura - MEC
- ❖ Ministério do Trabalho e Emprego – MTE
- ❖ Ministério da Previdência Social - MPS
- ❖ Universidade de Caxias do Sul - UCS
- ❖ Universidade de Moçambique
- ❖ Departamento de Ergologia da Universidade de Provence, França
- ❖ Universidade de Coimbra - Centro de Estudos Sociais
- ❖ Universidade Federal da Bahia - UFBA
- ❖ Universidad de Alcalá (Alcalá de Henares, Madrid) Espanha
- ❖ Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG
- ❖ Universidade de Campinas - UNICAMP - Centro de Estudos Sindicais e de Economia do Trabalho - CESIT
- ❖ Universidade de São Paulo - USP - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - FFLCH
- ❖ Universidade de São Paulo - Faculdade de Educação
- ❖ Universidade de São Paulo - Faculdade de Direito
- ❖ Universidade de São Paulo - Escola Politécnica - Departamento de Engenharia e Produção
- ❖ Universidade de São Paulo - Faculdade de Economia
- ❖ Universidade de São Paulo - Museu de Arte Contemporânea - MAC/USP
- ❖ Universidade Federal de São Carlos - UFSCar
- ❖ Universidade Federal da Paraíba - UFPB
- ❖ Universidade Federal do Pernambuco - UFPE
- ❖ Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRS
- ❖ Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC-SP
- ❖ Universidade Federal do Paraná - UFPR
- ❖ Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ
- ❖ Universidade de Brasília – UNB
- ❖ Syddansk Universitet - Dinamarca
- ❖ International Institute of Social History - Holanda
- ❖ Université Laval - Canada
- ❖ Université de Genève - Suíça
- ❖ Stanford University - Estados Unidos da América

- ❖ New York University - Estados Unidos da América
- ❖ Delhi University – Índia
- ❖ London School of Economics - Reino Unido
- ❖ Nottingham University - Reino Unido
- ❖ Duke University - Estados Unidos da América
- ❖ Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo - FESPSP
- ❖ Universidade Municipal de São Caetano do Sul - Programa de Pós-Graduação em Administração
- ❖ Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
- ❖ Organização Internacional do Trabalho - OIT
- ❖ Fundação Wage Indicator
- ❖ Fundação SEADE
- ❖ Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho – FUNDACENTRO - Ação Educativa
- ❖ Hans-Böckler-Foundation / Institute for Economic and Social Research - WSI – Alemanha
- ❖ International Centre of Social Science Education and Research - ISS - Holanda
- ❖ Instituto Latinoamericano y Caribeño de Planificación Económica y Social - Ilpes/Comisión Económica para América Latina - CEPAL
- ❖ CNRS – França

Além de encontros e discussões com potenciais parceiros, a Escola tem investido em outras frentes que contribuem e subsidiam o trabalho de constituição e ampliação da Rede, assim como trazem indicações para as seguintes questões a serem tratadas:

- ❖ Constituição de um Conselho Técnico e Científico da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho, integrado por representantes de diversas entidades da sociedade civil, de instituições de ensino e entidades de classe, entre outras, cuja finalidade é apresentar programas de cursos inovadores; propor a realização de pesquisas e investigações sociais; recomendar o desenvolvimento de projetos de cooperação técnica; apoiar e avaliar tecnicamente o desenvolvimento dos trabalhos da Escola.
- ❖ Lançamento de uma da Revista de Ciências do Trabalho.
- ❖ Realização de palestras e conferências mensais com personalidades acadêmicas, políticas, de organizações do trabalho, entre outras.

## LINHAS DE PESQUISA

A Escola DIEESE de Ciências do Trabalho tem em seu PDI o compromisso de “*propiciar formação humana e científica que possibilite aos graduandos produzir conhecimento e atuar propositivamente na realidade social em que vivem e trabalham*” e o faz também por meio da criação de duas linhas de pesquisa até o final de 2019.

Embora o processo de construção dessas duas linhas de pesquisa ainda esteja em sua fase inicial, a Escola iniciou, com docentes e discentes, uma primeira discussão com o objetivo de levantar temáticas e interesses da comunidade acadêmica para seu desenvolvimento.

Inicialmente, foram definidas como áreas de concentração de objetivos e interesses a saúde do trabalhador, informalidade, desenvolvimento, economia solidária e educação. Ou seja, as primeiras discussões levaram a se cogitar, como possibilidades, cinco grandes linhas de pesquisa: 1) relações de trabalho e negociação coletiva; 2) seguridade social (previdência, saúde e assistência social); 3) desenvolvimento, estado e distribuição de renda; 4) políticas públicas de trabalho, emprego e renda; 5) emprego e salários. o relatório de autoavaliação de 2012 apresentou essas indicações.

Entretanto, a continuidade do processo de discussão, que reuniu a direção da Escola, seu corpo docente e especialistas convidados da academia e do DIEESE, decidiu pelo desenvolvimento de duas linhas de pesquisa: “saúde e segurança no trabalho” e “relações de trabalho e negociação coletiva”.

A partir de sua estruturação em 2014, pretende-se atender e dar suporte a interesses e necessidades de docentes e discentes no desenvolvimento de atividades de pesquisa.

Trata-se de um processo que faz parte do planejamento e investimento da Escola DIEESE nos próximos anos, além de uma série de articulações internas e externas que garantam a produção de conhecimento de qualidade e contínua, bem como sua sintonia com os objetivos e as temáticas desenvolvidas e ofertadas pela IES no Bacharelado Interdisciplinar em Ciências do Trabalho.

## LINHA DE PESQUISA SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

Como foi apontado acima, trata-se de aprofundar, por meio de pesquisa, o estudo e a fundamentação sobre a questão do trabalho como determinante no processo saúde-doença.

O processo de estruturação desta linha de pesquisa dar-se-á, inicialmente, por meio de estudos qualitativos e quantitativos visando à organização do conhecimento já produzido em distintas áreas, e fazendo uso de dados que dizem respeito tanto à realidade brasileira, como à internacional.

Partindo do princípio de que saúde e trabalho se relacionam de forma ampla e diversificada, a linha pretende, além das questões já tradicionalmente pesquisadas, incluir outras que terão como fontes de informação a vivência e o conhecimento do trabalhador.

Finalmente, a linha tem como objetivo não apenas produzir dados de pesquisa, mas também constituir uma metodologia referenciada nas teorias que fundamentam sua concepção.

#### LINHA DE PESQUISA RELAÇÕES DE TRABALHO E NEGOCIAÇÃO COLETIVA

A proposta de estruturação de uma linha de pesquisa sobre relações de trabalho e negociação coletiva tem como objetivo primeiro a produção de pesquisa e metodologia sobre estes dois temas de importância fundamental para o campo do conhecimento ciências do trabalho, em processo de instituição.

Trata-se, em princípio, de compreender e aprofundar os estudos sobre as relações de trabalho no Brasil, dadas as transformações nas últimas décadas que afetaram não só os processos de produção e de trabalho mas também as formas e conteúdos de sua negociação.

Nesse sentido, faz-se necessário entender a negociação como instrumento de regulação das relações de trabalho e, mais do que isso, produzir conhecimento sobre as práticas negociais e a construção de acordos.

Portanto, o principal objetivo da linha em seus primeiros momentos de estruturação será formular uma metodologia de análise para produzir e orientar novos conhecimentos e possibilitar um fórum de debate de seus resultados de pesquisa.

REVISTA DIEESE DE CIÊNCIAS DO TRABALHO

A Revista de Ciências do Trabalho é a publicação semestral da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho. Objetiva a edição e a divulgação de artigos, ensaios, entrevistas e resenhas relacionados ao tema do trabalho. O projeto da Revista começou a ser desenhado em 2012 e, entre 01/06/2013 e 12/07/ 2013, fez-se a chamada de trabalhos para a primeira edição. A publicação está sendo elaborada por meio do *Open Journal System*, um gerenciador de conteúdo utilizado por universidades do mundo todo para disponibilizar informações, principalmente revistas eletrônicas, e está disponível na página <http://rct.dieese.org.br/rct/index.php/rct>.

De caráter híbrido, a Revista traz contribuições da comunidade acadêmica e outros materiais que têm relação com as pesquisas realizadas pelo DIEESE e com os debates surgidos na Escola, sempre voltados para a construção do campo de conhecimento das Ciências do Trabalho. O lançamento foi em 25 de novembro de 2013.

Equipe Editorial

EDITORES

1. Nelson Karam, Escola DIEESE de Ciências do Trabalho
2. Samuel Fernando de Souza, Escola DIEESE de Ciências do Trabalho
3. Sirlei Márcia de Oliveira, Escola DIEESE de Ciências do Trabalho

CONSELHO EDITORIAL

1. Ademir Figueiredo, Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos, Brasil
2. Antônio Almerico Biondi Lima, Secretaria de Educação do Estado da Bahia, Brasil
3. Antônio José Correa do Prado, Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), Brasil
4. Barbara Weinstein, New York University, Estados Unidos da América do Norte
5. Carlos Henrique Vasconcellos Horn, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Brasil
6. Chitra Joshi, University of Delhi, Índia
7. Clemente Ganz Lúcio, Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), Brasil
8. Dick Geary, Nottingham University, Reino Unido

9. Heloisa Helena de Souza Martins, Universidade de São Paulo (USP), Brasil
10. Hugo Cerqueira, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Brasil
11. John French, Duke University, Estados Unidos da América do Norte
12. José Dari Krein, Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Brasil
13. José Ricardo Ramalho, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Brasil
14. José Sérgio Leite Lopes, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Brasil
15. Juan Manuel Palacio, Universidad Nacional de San Martín, Argentina
16. Klaus Petersen, Syddansk Universitet, Dinamarca
17. Lee Pegler, International Institute of Social Studies, Holanda
18. Marcel Van Der Linden, International Institute of Social History, Holanda
19. Marcia de Paula Leite, Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Brasil
20. Maria Cristina Cacciamali, Universidade de São Paulo (USP), Brasil
21. Mario Sérgio Salerno, Universidade de São Paulo (USP), Brasil
22. Renato Janine Ribeiro, Universidade de São Paulo (USP), Brasil
23. Rodolfo Porrini, Universidad de la Republica, Uruguai
24. Rodolfo Torelly, Ministério do Trabalho e Emprego, Brasil
25. Ruy Gomes Braga Neto, Universidade de São Paulo (USP), Brasil
26. Sandrine Kott, Université de Genève, Suíça
27. Sérgio Haddad, ONG Ação Educativa, Brasil
28. Silvia Maria Pereira de Araújo, Universidade Federal do Paraná (UFPR) e Associação Brasileira de Estudos do Trabalho (ABET), Brasil
29. Silvio Angrisani Caccia Bava, Instituto Pólis, Brasil
30. Tânia Bacelar, Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Brasil
31. Wilson Costa Amorim, Universidade de São Paulo (USP), Brasil

#### ATIVIDADES DE EXTENSÃO DA ESCOLA DIEESE DE CIÊNCIAS DO TRABALHO

Conferências, a depender de seu conteúdo, são eventos que fazem parte da proposta de formação da Escola DIEESE e, portanto, são consideradas atividades de extensão acadêmica. Voltadas especialmente para os alunos, mas também abertas a sindicatos de trabalhadores e à sociedade civil em geral, as conferências têm sido realizadas mensalmente a fim de contribuir para o debate e a reflexão sobre diversas questões relativas ao mundo do trabalho.

Essas atividades, que a princípio foram frutos de uma parceria entre o Banco do Brasil e o DIEESE, Mantenedora da Escola, em 2011, passaram, a partir do início das atividades do Bacharelado, a integrar o calendário escolar da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho, e continuaram a se realizar em 2012 e 2013.

Nesse sentido, a Escola oferece a seus alunos e ao público em geral, a oportunidade de discutir com convidados de alto gabarito, interlocutores de nível nacional e internacional, temas da conjuntura nacional e internacional, de interesse científico. Em 2013, a Escola DIEESE de Ciências do Trabalho trouxe os seguintes convidados para o auditório da instituição:

No dia 05 de março de 2013, o Professor Doutor **Pierre Trinquet**, do Departamento de Ergologia da Universidade de Provence na França, abordou o tema “Saúde dos Trabalhadores e Ação Sindical”. Realizada no auditório da Escola DEESE, a atividade foi viabilizada devido à parceria entre o DIEESE e o grupo de pesquisa Atelier Linguagem e Trabalho (Lael-PUC/SP) e contou com a participação de mais de 170 pessoas.

No dia 26 de abril de 2013, o Secretário de Economia Solidária do Ministério do Trabalho e Emprego, Professor Doutor **Paul Singer**, realizou uma palestra sobre “Economia Solidária e Sindicalismo”. O evento promovido no auditório da Escola DIEESE, em São Paulo contou com a participação de 105 pessoas.

O Professor Doutor **Márcio Pochmann**, da UNICAMP, proferiu no dia 20 de maio de 2013 uma palestra para os alunos das Turmas I e II do Bacharelado Interdisciplinar em Ciências do Trabalho, sobre o tema “Desindustrialização”.

O Economista e Senador **Eduardo Suplicy** proferiu no auditório da Escola DIEESE, no dia 21 de junho de 2013, uma conferência sobre “Renda Básica de Cidadania”. Cerca de 70 pessoas assistiram à palestra.

Em 8 de agosto de 2013, a Escola DIEESE promoveu mais uma palestra. Desta vez, o palestrante foi o Professor Doutor **André Singer**, da FFLCH - USP, com o tema “Manifestações Populares e Participação Política: desafios para a democracia”. Essa atividade contou com um público de 84 pessoas.

“Chile, 40 anos do golpe militar” foi o tema de mais uma programação especial realizada na Escola DIEESE. A Escola promoveu nos dias 11, 13, 14, 17, 20, 21, 27 e 28 de setembro de 2013 uma série de atividades para lembrar os 40 anos do golpe militar no Chile. “Aprender com a história” inclui uma mostra de filmes sobre este período da história chilena. No dia 17 de setembro de 2013 foi realizado um debate, que contou com a participação de a Professora Doutora **Elisa de Campos Borges** da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

Cerca de 50 pessoas estiveram presentes no dia 14 de outubro de 2013, na Escola DIEESE, para a conferência internacional “Condições de Trabalho, Saúde do Trabalhador e Riscos Psicossociais do Trabalho na França” proferida pelo Professor Doutor **Thomas Coutrot**, economista e coordenador da DARES (Direção de Animação de Pesquisa, de Estudos e de Estatísticas), vinculada ao Ministério do Trabalho, do Emprego, da Formação Profissional e do Diálogo Social francês. O economista falou sobre a importância da discussão sobre a saúde do trabalhador na França e na Europa; o papel das pesquisas para a construção de informações que subsidiem a ação dos atores sociais e apresentou alguns resultados de pesquisas sobre condição de trabalho, saúde do trabalhador e riscos psicossociais no trabalho.

Mais de 60 pessoas participaram da conferência realizada pelo presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, Professor Doutor **Luciano Coutinho**, no dia 8 de novembro de 2013. O tema tratado foi “Financiamento para o Desenvolvimento”.

A Senhora **Fernanda De Negri**, da diretoria de Estudos e Políticas Setoriais de Inovação, Regulação e Infraestrutura do IPEA proferiu em 11 de novembro de 2013, no auditório da Escola DIEESE a conferência “Produtividade do Trabalho”.

Mais de 80 pessoas participaram no dia 25 de novembro de 2013 em São Paulo da conferência da Professora Doutora **Marilena Chauí** intitulada “A nova classe média ou a nova classe trabalhadora brasileira?”, na sede da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho.

### SEMANA DO TRABALHO

Além do Ciclo de Conferências, a Escola promoveu no período de 28 de outubro a 01 de novembro de 2013, a *Semana do Trabalho*, que abordou o tema – “A Consolidação das Leis do Trabalho: 70 anos”. Essa atividade destinou-se exclusivamente aos alunos do curso de Bacharelado em Ciências do Trabalho.

A Semana do Trabalho discutiu os assuntos abaixo relacionados e contou com a participação dos seguintes convidados:

- ❖ 28/10/13 - Transformações no trabalho e direitos trabalhistas – **Ricardo Antunes (UNICAMP)**
- ❖ 29/10/13 - A história da regulamentação do trabalho no Brasil - **Fernando Teixeira da Silva - (UNICAMP)**
- ❖ 30/10/13 - Precarização do trabalho - **Giovanni Alves (UNESP)**
- ❖ 31/10/13 - Justiça do trabalho no Brasil recente - **Tereza Asta Gemignani (TRT 15ª Região)**
- ❖ 01/11/13 – Pensando as propostas de reforma da CLT – **Clemente Ganz Lúcio (DIEESE)**

Contribuir para consolidar conhecimentos produzidos na Escola e ofertar possibilidades para um intercâmbio intelectual rico e democrático foram os objetivos desse ciclo de debates. A partir dessa primeira edição, a Semana do Trabalho passará a fazer parte do calendário anual de atividades desta Instituição de Ensino Superior.

### PRODUÇÃO DO CORPO DOCENTE DA ESCOLA EM 2013

Os docentes da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho participam de diferentes eventos acadêmicos, de pesquisa e extensão, voltados ao mundo do trabalho, tendo seus registros comprovados. As suas experiências são compartilhadas pelos corpos docente e discente da escola, contribuindo assim com a produção de conhecimento no Curso de Ciências do Trabalho.

Participação em atividades acadêmicas de pesquisa, extensão e publicação de livros, capítulos, revistas e artigos no ano de 2013:

#### 1. PUBLICAÇÕES (CAPÍTULOS LIVROS, ARTIGOS, REVISTAS)

BEZERRA NETO, P. S. Anuário das Mulheres Empreendedoras e Trabalhadoras em Micro e Pequenas Empresas. Anuário das Mulheres Empreendedoras e Trabalhadoras em Micro e Pequenas Empresas, v. I, p. 3-308, 2013.

BEZERRA NETO, P. S. Anuário do Trabalho na Micro e Pequena Empresa. Anuário do Trabalho na Micro e Pequena Empresa 2013, v. I, p. 3-284, 2013.

CARDOSO, Ana Claudia Moreira. Organização e intensificação do tempo de trabalho. Sociedade e Estado, ago 2013, vol.28, no.2, p.351-374. ISSN 0102-6992

CARDOSO, Ana Claudia Moreira. Reestruturação produtiva, intensificação do tempo de trabalho e ação sindical. Texto apresentado no XXIX Congresso ALAS (Associação Latinoamericana de Sociologia), em Santiago do Chile, set/out 2013.

Dal Rosso, Sadi and Cardoso, Ana Cláudia Moreira Apresentação. Sociedade e Estado, Dez 2013, vol.28, no.3, p.487-501. ISSN 0102-6992

CARDOSO, Ana Claudia Moreira, Duración, flexibilidad e intensidad: disputas em torno al tiempo de trabajo, in, El Cotidiano: revista de la realidad mexinana actual. Noviembre- diciembre, 2013, ano 28, número 182 . p. 75-87. ISSN 0186-1840

GARCIA, Altair. Et al. Imposto de Renda Pessoa Física: Propostas para uma Tributação Mais Justa. Nota Técnica nº 131, São Paulo: Dieese, novembro de 2013.

GARCIA, Altair; Baraldi, Márcio. Conheça a Nanotecnologia. HQ. São Paulo: Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, Fundacentro, Renanossoma, Março de 2013.

SOUZA, S. F. Revista Mundos do Trabalho. 2013.

## 2. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS (CONGRESSOS, SEMINÁRIOS, SIMPÓSIOS)

- ❖ IV Escola de Amostragem e Metodologia de Pesquisa - ESAMP. 2013. (Encontro).
- ❖ VII Jornada de Estudos do Discurso, realizada pelo Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) dias 24 e 25 de outubro de 2013.
- ❖ Apresentação do trabalho "A desqualificação do professor de língua portuguesa no léxico dos artigos de opinião da Folha de S. Paulo".
- ❖ Seminário do GES (Grupo de Estudos Semióticos) Minicurso "Entre semiótica e fenomenologia: as razões para de uma releitura atual da fenomenologia" ministrado pelo professor Francesco Marsciani (Universitá di Bologna) na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP, dias 3, 4, 5 e 6 de junho de 2013 - carga horária de 12 horas.
- ❖ Educar/Educador - Congresso Internacional de Educação São Paulo, 22 a 25 de maio de 2013  
Palestra em 23 de maio de 2013: *O futuro do trabalho e o trabalho do futuro no Brasil*
- ❖ ALAST - Associação Latino-Americana de Sociologia do Trabalho VII Congresso Latino-Americano de Estudos do Trabalho São Paulo, 2 a 5 de julho de 2013. Palestra na mesa: Juventude, Educação e Trabalho: *Escola DIEESE de Ciências do Trabalho - uma formação acadêmica, científica e humanista*

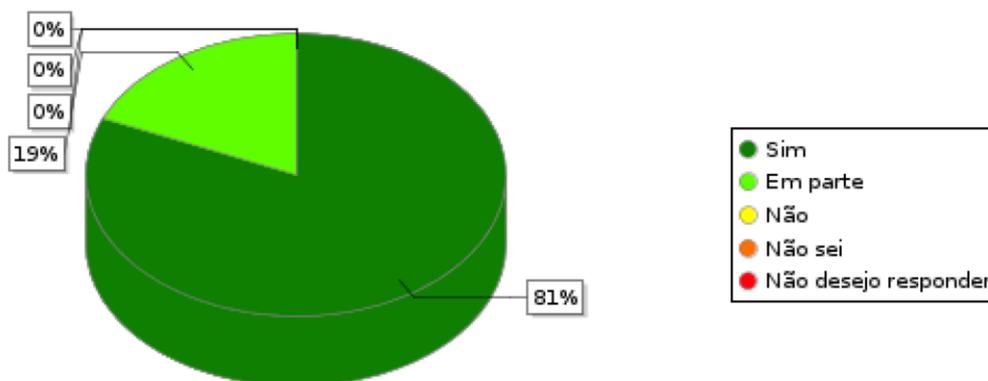
- ❖ ACTRAV - OIT  
Oficina Regional sobre Formação Profissional, Trabalho Decente e Redução da Precarização e Informalidade  
Lima - Per, 18 a 21 de novembro de 2013  
Participação na Oficina e apresentação e coordenação da discussão: *Escola DIEESE de Ciências do Trabalho - enfoque metodológico e seu vínculo com o Trabalho Decente*
- ❖ Palestra sobre Conjuntura econômica: Projeções econômicas para 2013. Local: Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, 22/01/2013
- ❖ Palestra sobre Nanotecnologia - Seminário de Nanotecnologia. Local: Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo – São Paulo, 25/02/2013
- ❖ Palestra de Conjuntura e desempenho Setorial para os trabalhadoras(es) do ramo de costura e confecções . Local: Mogi das Cruzes, 15/06/2013
- ❖ Palestra sobre política Industrial- Local: Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, São Paulo, 12/07/2013
- ❖ Palestra sobre Desindustrialização – Local: Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, São Paulo, 19/07/2013
- ❖ Palestra sobre o Desempenho da Indústria: Primeiro Semestre de 2013. Local: Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, São Paulo, 26/07/2013
- ❖ Palestra sobre o tema: Saúde e Segurança nas Negociações coletivas. Seminário dos Trabalhadores representantes de Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPAS – Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, local Praia Grande, 29/08/2013
- ❖ XXVII Simpósio Nacional de História, de 22 a 26 de julho de 2013 na UFRN, em Natal - RN. Apresentação do trabalho: “Conflitos do trabalho e justiça durante o Primeiro Governo Vargas”
- ❖ Palestra “Trabalho e sindicato hoje: questões para a pesquisa sociológica, na USP - Ciências Sociais e Filosofia, evento de lançamento do livro “Trabalho e Sindicalismo no Brasil e na Argentina”, coordenado por Heloísa Martins, 15 de março de 2013.
- ❖ Seminário Sindical Internacional Desenvolvimento Econômico e Sustentabilidade, palestrante do painel: Energia, produção e empregos Sustentáveis, São Paulo, 25/04;
- ❖ Seminário “Desafios do Desenvolvimento Brasileiro: Aspectos Sociais”, palestrante na mesa: Desafios do Trabalho e do Sindicalismo, CGEE, Campinas, 07/05
- ❖ Seminário “Brasil sem Miséria – Inclusão Produtiva Urbana: experiências, resultados e desafios”, Ministério do Desenvolvimento Social e UNICAMP, moderação sobre “Educação e Trabalho”, Campinas, 09/05.
- ❖ Fórum Estadão sobre Modernização do Trabalho, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), palestra sobre “Terceirização”, São Paulo, 06/08;

- ❖ Palestra no III Encontro da Educação Profissional da Bahia /II Feira de Ciências e Tecnologias Social da Educação Profissional da Bahia, tendo como o tema: "Efetividade Social, Qualidade Pedagógica e Controle Social: o melhor para os que mais precisam", Salvador, 04/09;
- ❖ 14º curso de Formação Inicial da ENAMAT - Escola Nacional de Aperfeiçoamento de Magistrados do Trabalho, participação como professor da disciplina: "Temas Contemporâneos – Tema IX - Impacto Econômico e Social das Decisões Judiciais", Brasília, 12/11.
- ❖ Aula Magna sobre "Capital Humano, experiência brasileira", para Conferência Internacional "Capital Humano y Desarrollo", promovido pela Universidade de La Habana e Universidade Humboldt de Berlin, La Habana, 26/09/2013;
- ❖ X Fórum de Economia da FGV, 30/09 e 01/10, palestra sobre "Estratégias para dobrar a renda média", São Paulo.
- ❖ XI Semana de Economia da PUC-SP, palestra sobre "Transformações no Mundo do Trabalho", 09/10;
- ❖ Seminário CDES-RS – Segunda Carta de Concertação, palestra sobre "Democracia e pactuação: desafios", Porto Alegre, 17/10.
- ❖ "Nova CLT", palestra no Ciclo de Conferências da Escola Dieese de Ciências do Trabalho, 01/11;
- ❖ "Terceirização: Riscos e oportunidades da regulação", no Seminário de Olho no Futuro, promovido pela LBS Advogados, Brasília, 08/11.
- ❖ 15º curso de Formação Inicial da ENAMAT - Escola Nacional de Aperfeiçoamento de Magistrados do Trabalho, participação como professor da disciplina: "Temas Contemporâneos – Tema IX - Impacto Econômico e Social das Decisões Judiciais", Brasília, 12/11.
- ❖ Seminário Internacional da América Latina - *Desenvolvimento e Integração da América Latina* - CEPAL, BID, CAF e Instituto Lula, Santiago, Chile, 27 e 28/11/2013.
- ❖ Câmara dos Deputados - Comissão do Trabalho, de Administração e Serviço Público - Audiência Pública para Debater o PL Nº 4.193, que altera a redação Artigo 611 da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovado pelo Decreto de 1º de maio de 1943, para dispor sobre a eficácia das convenções e acordos coletivos de trabalho, Brasília, 03/12/2013.

#### AValiação das Atividades de Pesquisa e Extensão

Para avaliar as atividades de pesquisa e extensão da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho, os alunos responderam às seguintes questões:

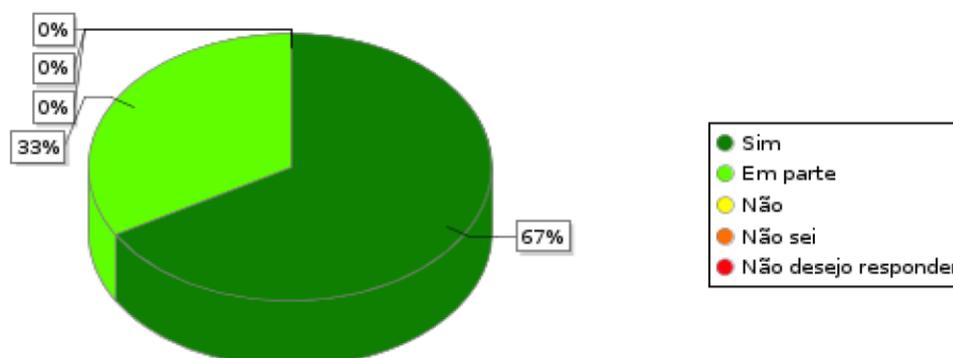
**Questão 1.9. O curso oferece atividades extracurriculares e extensão (visitas aos espaços culturais, workshops, seminários e outros)?**



Questões subjetivas por opção

<b>Opção: "Sim"</b>
- Sim, porém, eu é que não consigo encontrar tempo para frequentar tais atividades.
<b>Opção: "Em parte"</b>
- o que oferece ainda é pouco para ampliar o horizonte dos alunos.

**Questão 1.10. Você considera que as atividades extra-classe que o curso oferece são suficientes e satisfatórias?**



Questões subjetivas por opção

<b>Opção: "Sim"</b>
- Como nunca concluí uma outra faculdade, não dizer se tem algo a ser cobrado.
<b>Opção: "Em parte"</b>
- Precisamos de mais atividades extra classe, inclusive, as aulas aos sábados, deveriam ser exclusivamente extra classe, independente da disciplina.
- Elas podem ser ampliadas e ajudaram a "humanizar" o curso.

Nas respostas acima, é possível identificar duas posições sobre a questão: de um lado o aluno que não encontra tempo para frequentar as atividades, e nesse caso, consideramos o que já foi apresentado neste relatório, ou seja, as dificuldades que são

responsáveis pela baixa frequência às aulas, e, de outro, alunos que sugerem mais atividades extracurriculares, inclusive em sábados disponibilizados para essa finalidade.

No entanto, a Escola DIEESE de Ciências do Trabalho procura o equilíbrio, tanto da carga horária, quanto das atividades de extensão ofertadas, para atender às necessidades dos alunos que, em sua maioria, atuam no movimento sindical, ou seja, possuem sempre uma agenda com muitas atividades.

Na Avaliação Institucional 2012 observou-se que, apesar das muitas possibilidades de participação dos estudantes nos eventos promovidos pela mantenedora no primeiro semestre de funcionamento da Escola, houve pouca promoção da IES para a participação dos estudantes nessas atividades.

Em vista disso, no ano de 2013 a Escola DIEESE propôs novos eventos e procurou integrar-se mais visivelmente àqueles oferecidos pela mantenedora. Em ambos os casos, foram enviados informes e convites aos alunos via e-mail com a devida antecedência, o que resultou numa participação maior por parte dos estudantes. Além disso, os estudantes receberam certificados de participação em eventos, considerados atividades complementares.

#### DIMENSÃO 4 - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

**Objetivos:** *Verificar se as ações de comunicação com a sociedade, praticadas pelas IES estão coerentes com o PDI e se os canais de comunicação e sistemas de informação para a interação interna e externa funcionam adequadamente, são acessíveis às comunidades interna e externa e possibilitam a divulgação das ações da IES.*

#### COMUNICAÇÃO EXTERNA E INTERNA DA ESCOLA / SÍTIO INSTITUCIONAL

Como estava previsto, foi empreendida uma reformulação no sítio da Escola com o objetivo de torná-lo mais adequado à dinâmica do cotidiano de uma instituição, agora em pleno funcionamento - em que não só as informações institucionais estivessem disponíveis de uma forma mais completa, como também os eventos, a produção acadêmica ou afim (na forma de uma revista científica), as ofertas de cursos de extensão e outras informações de interesse do público em geral.

Essas informações se completam com a presença da Escola nas redes sociais, que estão referenciadas no sítio, aumentando assim o alcance e a visibilidade da instituição. Além disso, a mudança visual necessária para integrar a nova logomarca da Escola foi acompanhada de maior flexibilidade na apresentação da informação, com a incorporação de diversos formatos, tais como vídeo, áudio e carrossel de imagens.

A homepage tornou-se um espaço mais dinâmico com o carrossel, destacando com fotos e ilustrações as mais recentes atividades. Ainda na home, um link leva o visitante para o canal da Escola no Youtube, onde diversas atividades registradas em vídeo estão disponíveis. Antes de ir para este canal, a gravação do último evento fica sempre disponível no site. Links para o Facebook e o Twitter também estão na home. Na página inicial há ainda um calendário no qual várias atividades da vida acadêmica, agenda de eventos e notícias relacionadas ao Bacharelado são destacadas.

O número de botões do menu foi ampliado. Na parte institucional, a missão, os valores, a estrutura física e a avaliação aparecem com destaque, assim como o Conselho Técnico e Científico e a Direção. Na área de avaliação, são disponibilizados leis e relatórios relacionados a este processo.

Em ensino, podem ser encontradas informações sobre a graduação e a extensão. Na primeira, são apresentados projeto pedagógico, matriz curricular, corpo docente e custos. Em extensão, aparecem seminários e cursos, além das conferências mensais que vêm sendo oferecidas pela Escola aos alunos e à sociedade.

Há também, agora, uma área de pesquisa, que deve vir a ser ampliada em breve. No momento, aparecem informações sobre a Rede de Estudiosos do Trabalho e a Revista Ciências do Trabalho.

Em *ingresso*, há informações gerais sobre os processos seletivos da Escola, mas, em períodos de seleção, esta área ganha novas informações acerca do processo em curso e é destacada com chamada na home.

Atualmente, encontra-se em construção uma área para publicação de depoimentos de alunos e outros sobre o trabalho desenvolvido na Escola.

Do ponto de vista do site como ferramenta de comunicação, a reestruturação está completa, envolvendo vídeos, imagens, espaço para notícias, calendário, a conexão com

as redes sociais (Facebook, Youtube e Twitter) em funcionamento e permitindo a ampliação dos públicos. No entanto, há necessidade de aprimorar a forma de resgatar e organizar a informação para disponibilizá-la no site e dinamizá-lo ainda mais, dada a dispersão, a urgência e a necessidade criada pelas novas tecnologias e a web 2.0 de divulgar tudo o tempo todo. Será importante, neste aprimoramento, cautela para manter os filtros que permitem que somente o que é, de fato, relevante (do ponto de vista da utilidade e aplicabilidade) seja publicado neste espaço e a partir dele disseminado.

Para avaliar a qualidade da comunicação da Escola DIEESE com a sociedade foram mantidas, no questionário de avaliação de 2013, as questões de 2012, e incluídas outras que procuram melhorar a percepção do uso dos instrumentos, aplicadas aos estudantes, professores e funcionários:

- ❖ *A organização das informações no sítio da Escola (escola.dieese.org.br) é clara e atende as suas necessidades?*
- ❖ *A natureza e a qualidade das informações disponíveis no sítio da Escola (escola.dieese.org.br) atende as suas expectativas?*
- ❖ *O sistema de acesso às informações do portal do aluno, portal do professor e sagu atende suas necessidades?*
- ❖ *Você considera que a qualidade das informações e dos serviços disponíveis no portal do professor atende as suas expectativas?*

Os resultados apontaram que 50% a 100% responderam a opção *sim* do questionário, com algumas sugestões/opiniões quanto à melhoria da comunicação interna e externa da Escola DIEESE, como a falta de espaço no site para postagem de arquivos eletrônicos pelos professores para acesso dos alunos durante o semestre letivo e disponibilização dos resultados das produções iniciais dos estudantes.

## Ouvidoria

**Objetivo:** *Verificar se a ouvidoria está implantada e funciona segundo os padrões de qualidade claramente estabelecidos, dispõe de pessoa e infraestrutura adequados, e os seus registros e observações são efetivamente levados em consideração pelas instâncias acadêmicas e administrativas.*

Consideramos a ouvidoria um instrumento de suma importância para avaliar cotidianamente os trabalhos de qualquer instituição de ensino. Como a Escola DIEESE de Ciências do Trabalho teve no ano de 2013 pouco mais de 50 alunos, não foi necessário disponibilizar, até o momento, o serviço de ouvidoria no site da Escola, tendo em vista que as sugestões, elogios, contribuições e reclamações podem ser feitas, a qualquer momento, pelos alunos, professores, e funcionários, de uma forma direta, via e-mail, ou presencial à secretaria acadêmica, aos professores e/ou à direção.

Ressaltamos, ainda, que o público desta Escola DIEESE de Ciências do Trabalho é composto majoritariamente por alunos egressos do movimento sindical, com idade acima dos 40 anos, ou seja, um perfil que possibilita essa avaliação cotidiana.

## DIMENSÃO 9- POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

**Objetivo:** *Verificar a adequação das políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados), se há mecanismos adequados para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética, para saber o índice de ocupação entre eles, a opinião dos empregadores dos egressos. E se esta política está de acordo com o PDI.*

Para esta dimensão avalia-se que a Escola DIEESE possui em sua estrutura adequação das políticas de acesso, seleção e permanência dos estudantes, considerando os critérios utilizados desde o momento da inscrição do candidato no processo seletivo.

Para conhecer melhor o perfil do candidato e tornar esse contato uma forma de aproximação com a comunidade externa, a Escola desenvolveu um processo seletivo próprio. No ato da inscrição, o candidato responde a um questionário socioeconômico com questões básicas, como tipo de escolaridade, nível de escolaridade dos pais, forma de ocupação no mercado de trabalho etc. O processo seletivo da Escola DIEESE é composto de duas fases: redação e entrevista. Esta última fase, a entrevista com o candidato, é um esforço que a Escola DIEESE se propôs a fazer para conhecer o perfil do candidato, avaliando as seguintes questões:

- ❖ trajetória de vida
- ❖ experiência profissional
- ❖ interesse pelo tema do trabalho
- ❖ interesse pelo curso- formação crítica humanística
- ❖ O que espera do curso

Com esses instrumentos de atendimento a cada candidato que se inscreve no processo seletivo do Curso de Ciências do Trabalho foi possível identificar sua opinião quanto à proposta do curso e perceber quais seriam suas reais intenções e expectativas quanto a essa graduação.

Pensando na permanência do aluno na IES, a Escola DIEESE de Ciências do Trabalho ofertou para a primeira e segunda turma do Curso uma bolsa de 50% a todos os estudantes, benefício que será concedido também à terceira turma. Além desse desconto, conforme já informado na dimensão 3 (eixo 2), a Escola busca financiamentos em entidades sindicais para custear as mensalidades dos alunos do Curso de Ciências do Trabalho e aprovou, no ano de 2013, a política de bolsa da Escola DIEESE para auxiliar alunos que comprovam baixa renda e/ou impossibilidade de pagar o curso, podendo conceder descontos de 90%, a depender de cada situação apresentada. No ano de 2013, a Escola DIEESE concedeu 6 bolsas de estudos.

#### ACÇÕES DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO, À REALIZAÇÃO DE EVENTOS INTERNOS, EXTERNOS E À PRODUÇÃO DISCENTE

No ano letivo de 2013, houve um esforço contínuo da Escola DIEESE em estimular a participação do aluno em atividades da IES, enviando convites para eventos realizados na Escola, bem como incentivando a participação efetiva nas próprias atividades de avaliação das disciplinas.

A preocupação em conhecer as demandas e o perfil dos estudantes sempre esteve presente, seja na formação dos grupos de trabalho, nas atividades socioculturais desenvolvidas, nos convites para participação em eventos realizados pela mantenedora, como seminários, debates, palestras. Fatos que confirmam o esforço em aproximar o estudante da IES. Todas as atividades desenvolvidas e ofertadas aos discentes em 2013

foram relatadas na dimensão 2 (eixo 2), bem como os resultados da avaliação feita pelos alunos sobre a oferta de atividades extracurriculares e de extensão.

Ressalta-se que, em 2013, deu-se continuidade ao esforço de integração dos estudantes realizado a partir das Atividades Programadas de Pesquisa desenvolvidas durante os semestres dois e três, e acompanhadas durante um dia escolhido de cada semana por todos os docentes, ou seja, nesse período havia na IES cinco docentes acompanhando as atividades dos alunos.

Foram montados cinco grupos de trabalho, que se tornaram momentos de grande aproximação entre docentes e alunos. Os espaços de reflexão, discussão e criação possibilitaram além de abordar temas do dia a dia dos estudantes na IES, desenvolver o trabalho de pesquisa e de conclusão do semestre por cada um dos grupos. (trabalho de orientação da APP). A criação dos grupos de pesquisa a partir dos temas de interesse teve início em 2012 e em 2013 passou por um processo de melhoria. Cada estudante da primeira turma passou a ter o acompanhamento individual de um orientador que apoiará o desenvolvimento do TCC desse aluno até a sua conclusão no último semestre do curso.

Em relação às ações de apoio ao desenvolvimento acadêmico, à realização de eventos internos, externos e à produção discente, a Escola DIEESE de Ciências do Trabalho concentra nas Atividades Programadas de Pesquisa (APP I a VI), seus esforços e incentivo para o desenvolvimento das pesquisas dos discentes.

Dessa forma, além de a IES disponibilizar a cada discente desde o terceiro semestre do curso um orientador individual e por grupo temático, ainda concentra sua atenção ao incentivo para os estudantes na participação em atividades educativas e culturais fora do espaço da IES.

Nesse sentido, os professores da IES indicam e/ou acompanham os estudantes em atividades tais como visitas a museus, teatros, seminários, palestras que sejam de interesse das disciplinas ou dos temas de pesquisa dos estudantes. As atividades são planejadas pelo grupo de produção docentes da IES a partir das propostas de percurso que cada docente formula e apresenta para desenvolver ao longo do semestre do Bacharelado.

Embora haja uma grande dificuldade dos estudantes em aliar a agenda de estudo e trabalho, conforme já apontamos anteriormente, a IES procura mobilizar os estudantes e incentivá-los a participar dessas atividades extraclasse.

Verifica-se, porém, que o perfil do estudante do Bacharelado Interdisciplinar em Ciências do Trabalho é o de um aluno maduro, com grande experiência de vida e uma trajetória profissional já bastante desenvolvida. Entretanto, de maneira geral, esse estudante teve pouco acesso aos bens culturais da elite e à cultura letrada. Percebendo essa realidade e preocupados em possibilitar esse tipo de experiência aos alunos, a IES privilegia atividades dessa natureza tanto no ambiente escolar como fora dele. As atividades são propostas e coordenadas pelos diferentes docentes, sempre com apoio da coordenação e direção da Escola, que valoriza todos os eventos.

A IES preocupa-se em ter com os estudantes uma linha direta de diálogo permanentemente, isso se dá a partir das reuniões e conversas frequentes com as representações de turma, bem como a partir dos encontros realizados através da agenda de reuniões definidas pelos fóruns que garantem a participação discente tais como Conselho de Curso, Conselho de Biblioteca, Conselho Superior e representação discente de Turma.

As discussões e deliberações desses fóruns são focadas nas questões relacionadas ao dia a dia do Bacharelado e da IES, com o objetivo de melhorias nas atividades acadêmicas e culturais. Embora a IES tenha organizado e disponibilizado para os estudantes espaço para funcionamento do Centro Acadêmico, até o presente momento não houve indicação e/ou eleição para composição do Centro Acadêmico do Bacharelado.

## **EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO**

**(DIMENSÃO 5- POLÍTICA DE PESSOAL, DIMENSÃO 6- ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO E DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA)**

DIMENSÃO 5- AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO.

**Objetivos:** *Verificar se as políticas de pessoal estão de acordo com o PDI, se as políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente estão sendo implementadas e acompanhadas, e se o Plano de Carreira, está sendo implementado e difundido na comunidade acadêmica. Verificar se as políticas do corpo técnico-administrativo estão adequados às políticas constantes dos documentos oficiais da IES, e se o Plano de Cargos e Salários está implementado e difundido.*

POLÍTICA DE PESSOAL PARA O CORPO DOCENTE E PARA O CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Para a contratação dos professores e demais profissionais, a Escola DIEESE promove junto ao Sindicato de Professores de São Paulo (SINPRO) e ao Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar de São Paulo (SAAESP) que representam as duas categorias, informações necessárias para garantir a melhor forma de contratação e o cumprimento de todas as determinações legais.

No primeiro semestre do curso, em agosto de 2012, a Escola contou com um quadro de 7 (sete) professores, sendo 6 (seis) contratados como mensalistas e 1 (um) como horista.

Para o início da segunda turma do Curso de Ciências do Trabalho, a Escola expandiu o corpo docente fazendo a contratação de mais dois professores com a carga horária de 10 horas semanais, já no primeiro semestre de 2013.

Atualmente, a Escola conta com um quadro de 9 (nove) docentes, sendo que estão previstas mais 2 contratações para 2014 devido ao início da terceira turma do Curso de Ciências do Trabalho. Logo, com essas novas contratações, a composição atual da equipe no que se refere à formação dos docentes será a seguinte:

Quadro docente	Titulação
4	Doutores
4	Mestres
3	Graduados

Para constituir o corpo técnico-administrativo foram remanejadas duas profissionais para os cargos de Secretária Acadêmica e Analista II, pois atendiam as exigências dos cargos e participaram do desenvolvimento do projeto de criação da Escola. O trabalho nas demais áreas administrativas (tecnologia da informação, biblioteca, comunicação, departamento de pessoal, cobrança e financeiro) é realizado pela equipe já existente na mantenedora DIEESE.

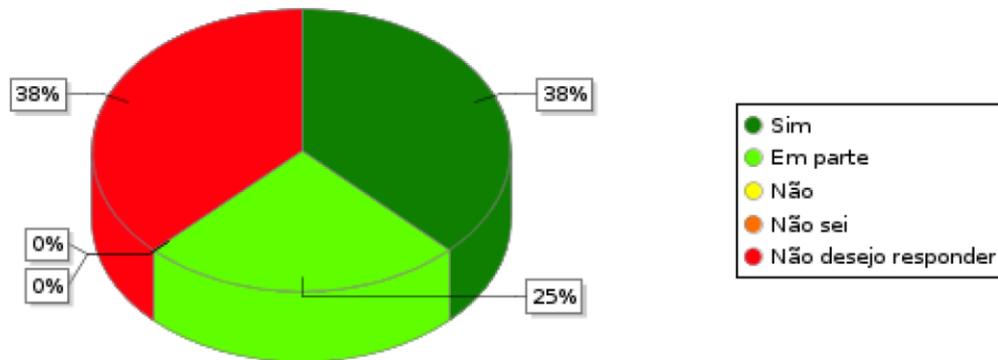
Todos os funcionários da Escola e da mantenedora recebem os seguintes benefícios:

- auxílio alimentação;
- convênio de saúde;
- auxílio creche;
- convênio com farmácia;
- seguro de vida;
- triênio;
- vale transporte.

As contratações seguem o Plano de Cargo, Carreira e Salários (PCCS) da Escola, construídas para atender às especificidades da gestão de pessoal de uma instituição de ensino. O PCCS adotou um modelo de remuneração e carreira que combina a titulação com experiência e avaliações periódicas. Este modelo foi uma escolha estratégica para atrair profissionais com titulações elevadas, visando atender às necessidades de atribuição de docência em disciplinas específicas e para a definição do conceito do curso.

No questionário de avaliação de 2013, os funcionários manifestaram-se a respeito do Plano de Cargos, Carreira e Salários da IES: 60% dos pesquisados, funcionários e docentes responderam que o PCCS da Escola atende totalmente suas expectativas ou em partes. No entanto, um percentual considerável, 38% para funcionários e 18% entre os docentes desejaram não responder a essa questão.

**Questão 3.9. O Plano de Cargos e Salários - PCS da instituição atende suas expectativas?**

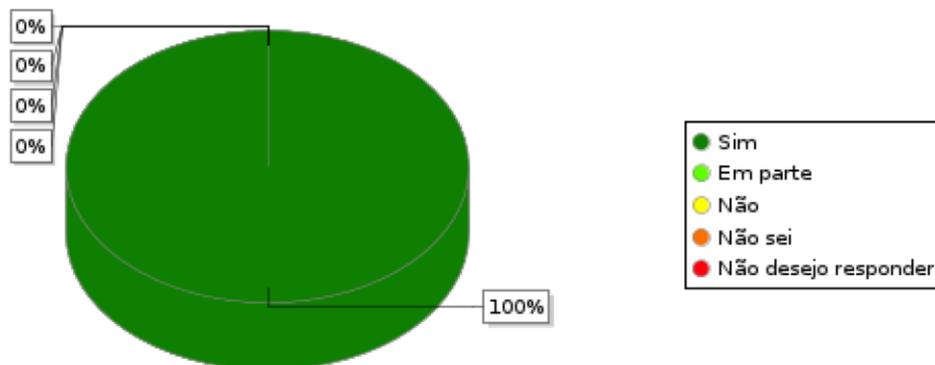


Este resultado demonstra a necessidade de divulgação do Plano de Cargo Carreira e Salários, buscando maior diálogo e compreensão de como esse assunto é absorvido e entendido pela equipe, uma vez que, a cada semestre, novos profissionais são contratados a fim de viabilizar a oferta das disciplinas para um grupo maior de alunos. Diante desse resultado, a direção fará nova apresentação do plano seguido de conversa com a equipe a fim de eliminar dúvidas relacionadas ao Plano de Cargo Carreira e Salários.

CONDIÇÕES DE TRABALHO E POLÍTICAS DE QUALIFICAÇÃO

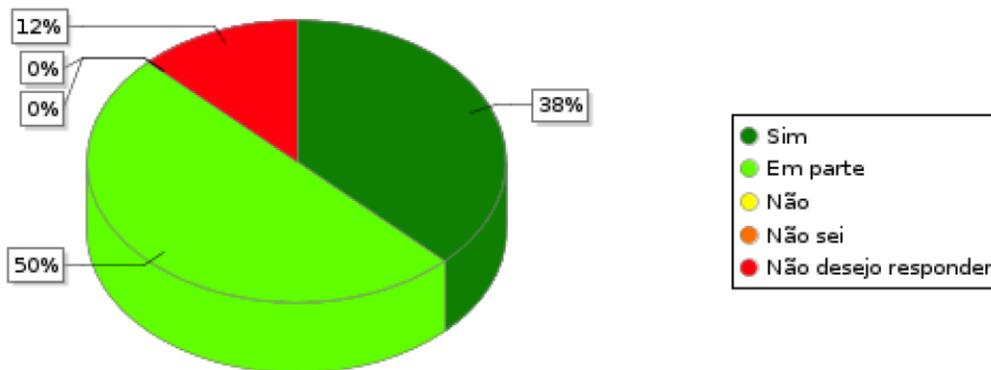
No questionário respondido por funcionários, no item que se refere às condições do local de trabalho, 100% dos pesquisados avaliaram que o espaço da Escola DIEESE possui condições de trabalho adequadas, considerando o espaço físico e os recursos materiais, conforme mostra o gráfico abaixo:

**Questão 3.1. Você avalia que as condições de seu local de trabalho (leve em consideração o espaço físico, os recursos materiais) são adequadas?**



Quanto aos treinamentos oferecidos pela instituição, 38% dos pesquisados responderam que atendem a suas expectativas e 50% responderam que atendem em parte. Olhando o resultado do gráfico abaixo, observa-se a necessidade de investigar necessidades, formular e investir em mais cursos de capacitação para o corpo técnico-administrativo da Escola, pois 12% não desejaram responder.

**Questão 3.5. Os treinamentos oferecidos pela instituição para sua capacitação atendem suas expectativas/necessidades?**



De acordo com o PDI da Escola, as Políticas de Qualificação do corpo técnico-administrativo, são as seguintes:

- ❖ qualificação temática e institucional para o trabalho contratado;
- ❖ requalificação a cada 02 anos;
- ❖ requalificação no caso de mudança de conteúdo do trabalho no mesmo cargo;
- ❖ requalificação no caso de mudança de cargo;
- ❖ comissão mista - constituída por funcionários e direção da Escola para elaboração, implantação e monitoramento de uma política de qualificação permanente.

Até o momento, devido ao curto tempo de funcionamento da Escola, a única política implantada foi a “qualificação temática e institucional para o trabalho contratado”, uma vez que ainda não houve requalificação do cargo nem mudança de cargo dos funcionários alocados na Escola. No início do primeiro semestre letivo investiu-se em treinamentos específicos para os funcionários do corpo técnico

administrativo e docentes para utilização do Sistema Aberto de Gestão Unificada (SAGU).

Além disso, as equipes do corpo técnico-administrativas (tecnologia da informação, biblioteca, comunicação, departamento de pessoal, cobrança e financeiro), já especializadas nas áreas de seu domínio, tiveram a oportunidade de se aproximar do projeto da Escola DIEESE e de se apropriarem de especificidades de suas áreas quando o campo de atuação é uma instituição de ensino. Várias reuniões e grupos de trabalho foram realizados desde o início da construção da IES.

Quanto às políticas de qualificação do professor, a Escola DIEESE busca desenvolver um programa de formação docente próprio por meio do Grupo de Produção Docente, com reuniões semanais. Nestas reuniões são tratados temas do dia a dia de sala de aula, currículo, avaliação e formulação dos conteúdos dos cursos, buscando o diálogo e integração entre as disciplinas. Além disso, a Escola DIEESE tem realizado conferências e congressos voltados para docentes, discentes e toda equipe de apoio; e incentiva constantemente a participação em eventos externos voltados aos temas do Curso de Ciências do Trabalho.

A IES considera que a capacitação do corpo docente é fundamental para o bom desenvolvimento das atividades formativas. Sendo assim, faz parte da jornada de trabalho de todos os professores, ao menos um período por semana, a participação em encontros de debates, discussão e formação.

Acredita-se em um processo de formação contínua da equipe por meio de atividades coletivas internas e externas como participação em simpósios, congressos, oficinas e palestras cujos temas sejam de interesse da atividade desenvolvida pelo docente e que tenham relação com as atividades propostas pela IES e pelas metas e objetivos do PPC e PDI da Escola. Logo, além da liberação para a participação nos eventos acadêmicos, é oferecido apoio financeiro aos docentes para auxiliar nas despesas de viagem, hospedagem e taxas de inscrição referentes a participações em eventos de formação.

DIMENSÃO 6- ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO COM A MANTENEDORA E A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS.

**Objetivos:** *Verificar se a organização e a gestão da IES, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora estão coerentes com o PDI. Se o funcionamento e representatividade dos conselhos cumprem os dispositivos regimentais e estatutários.*

Conforme seu Regimento, a Escola DIEESE de Ciências do Trabalho tem um Conselho de Mantenedores e os seguintes órgãos acadêmicos: Conselho Superior, Conselho de Cursos e Conselho Técnico Científico. De uma forma geral, estes órgãos são responsáveis em orientar e determinar o desenvolvimento de ações na Escola DIEESE. Foram criados antes mesmo do início da primeira turma e, durante o primeiro semestre de 2012, iniciaram suas atividades de forma efetiva, ou seja, pela organização da sua estrutura, inclusão de representantes institucionais e realização de reuniões, tendo em vista a abertura da IES.

Pôde-se constatar desde o primeiro semestre do curso a importância desses conselhos para a organização de ações dentro da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho. E, por isso, no ano letivo de 2013 deu-se continuidade ao envolvimento de representantes da comunidade universitária nos processos decisórios da Escola, constituindo, dessa forma, uma gestão institucional pautada em princípios de qualidade.

#### CONSELHO DE MANTENEDORES

A mantenedora se faz representar por meio de membros eleitos em representação das entidades associadas, com o Conselho de Mantenedores, que tem a seguinte constituição:

- ❖ presidente do DIEESE;
- ❖ trinta membros da Direção Sindical Nacional do DIEESE;
- ❖ dezesseis Coordenadores Regionais do DIEESE;
- ❖ seis membros das Centrais Sindicais;
- ❖ diretor e diretor adjunto da Escola.

#### COMPETE AO CONSELHO DE MANTENEDORES:

- ❖ avaliar e definir as linhas de ação da Escola, cumprindo e fazendo cumprir este Regimento, controlar a administração do patrimônio social e praticar todos os atos que visem dotar a Escola dos meios necessários para atingir os objetivos e finalidades para as quais foi criada, bem como ordenar despesas autorizadas;

- ❖ apreciar os relatórios da Direção da Escola. Apreciar e dar parecer sobre o Planejamento Anual e Orçamento da Escola;
- ❖ nomear ou destituir o diretor e o diretor adjunto da Escola;
- ❖ aprovar o regimento da Escola.

O Conselho de Mantenedores foi constituído em 2010, quando se realizou a primeira reunião e aprovação das indicações de representantes para a constituição deste Conselho, do Conselho Superior, do Conselho Técnico Científico e do Conselho de Cursos e da Comissão Própria de Avaliação – CPA. Na ocasião, definiu-se que as reuniões do Conselho de Mantenedores da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho seriam realizadas duas vezes ao ano, juntamente com as reuniões da Direção Sindical Nacional do DIEESE, a mantenedora da Escola.

Em 2013 foram realizadas a 7ª e 8ª reunião do Conselho de Mantenedores da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho. As atas das reuniões foram devidamente registradas em cartório e arquivadas na Secretaria Acadêmica.

#### CONSELHO SUPERIOR – COMPOSIÇÃO:

- ❖ Diretor da Escola;
- ❖ Diretor adjunto;
- ❖ Coordenador administrativo-financeiro;
- ❖ Coordenador acadêmico;
- ❖ Coordenadores de cada curso;
- ❖ três representantes da mantenedora;
- ❖ um representante de cada Central Sindical associada ao DIEESE;
- ❖ três representantes da Comunidade Científica;
- ❖ um docente de cada curso;
- ❖ um discente de cada curso.
- ❖ um representante dos funcionários.

#### COMPETE AO CONSELHO SUPERIOR:

- ❖ apreciar o Regimento da Escola, bem como suas eventuais alterações, submetendo-o à aprovação do Ministério da Educação;
- ❖ apreciar os planos de atividade da Escola;

- ❖ homologar as decisões dos Conselhos de cursos relativas à estrutura curricular dos cursos, atividades de extensão e pesquisa, e instituição de cursos de pós-graduação;
- ❖ zelar pela qualidade dos procedimentos de ensino, pesquisa e difusão dos produtos acadêmicos da Escola;
- ❖ acompanhar as políticas de implantação e desenvolvimento da Proposta Pedagógica da Escola;
- ❖ acompanhar as diretrizes e políticas de desenvolvimento do corpo técnico e administrativo e docente da Escola;
- ❖ viabilizar a publicação de produções elaboradas por docentes e alunos;
- ❖ solucionar, nos limites de sua competência, os casos omissos neste Regimento e as dúvidas que surgirem de sua aplicação;
- ❖ apreciar os relatórios da diretoria;
- ❖ sugerir medidas que visem o aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades da Escola e opinar sobre assuntos pertinentes submetidos pelo diretor;
- ❖ julgar a concessão de dignidade acadêmica;
- ❖ representar, junto aos órgãos competentes do Ministério da Educação contra o diretor ou a entidade mantenedora quando do descumprimento das normas legais;
- ❖ estabelecer diretrizes e acompanhar a execução e os resultados do sistema de avaliação dos cursos da Escola;
- ❖ propor à entidade mantenedora a celebração de acordos e convênios de cooperação técnica e financeira com entidades nacionais e estrangeiras, e homologá-los quando por ela autorizados;
- ❖ julgar os recursos interpostos de decisões dos demais órgãos, em matéria didático-científica e disciplinar;
- ❖ exercer as demais atribuições previstas em legislação e normas específicas e neste Regimento.

O Conselho Superior foi constituído pensando no crescimento das atividades da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho a partir do seu credenciamento, tendo a perspectiva de graduação, pesquisa e extensão e especialização, para auxiliar e descentralizar as atribuições do Conselho de Mantenedores. No entanto, como a Escola

DIEESE completou em 2013 apenas um ano e meio de funcionamento, com duas turmas, as reuniões do Conselho Superior foram realizadas aproveitando as reuniões do Conselho de Mantenedores, dado a equivalência de suas atribuições e composição. Dessa forma, foram realizadas em 2013 duas reuniões do Conselho Superior da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho.

### CONSELHO DE CURSOS

O Conselho de Cursos da Escola congrega:

- ❖ Conselho de Cursos de Graduação;
- ❖ Conselho de Cursos de Pós-Graduação.

O Conselho de Cursos de Graduação poderá agrupar diversos cursos afins, ou constituir-se isoladamente por um curso. Congrega academicamente, além dos cursos de graduação, os programas de extensão e cursos sequenciais, por campos específicos do saber.

#### **Composição do Conselho de Curso:**

- ❖ Diretor da Escola, seu presidente;
- ❖ Diretor adjunto;
- ❖ Coordenador de cada curso;
- ❖ Coordenador acadêmico;
- ❖ Secretário acadêmico;
- ❖ dois docentes representantes de cada curso;
- ❖ dois representantes dos alunos de cada curso.

### COMPETE AO CONSELHO DE CURSO:

- ❖ participar da elaboração do projeto pedagógico dos cursos, submetendo-os à apreciação do Conselho Superior;
- ❖ acompanhar o desenvolvimento e avaliação dos cursos;
- ❖ aprovar o calendário escolar;
- ❖ propor alterações no currículo dos cursos, submetendo-as à apreciação e aprovação do Conselho Superior;
- ❖ aprovar as diretrizes dos estágios curriculares supervisionados;

- ❖ aprovar o desenvolvimento de projetos;
- ❖ interagir com a comunidade (acadêmica e sindical), adequando os cursos a suas necessidades e expectativas.

Em novembro de 2013, realizou-se a primeira reunião do Conselho de Curso, com participação de representantes docentes, discentes, secretário acadêmico e direção. Nos semestres anteriores não foram realizadas reuniões desse conselho, uma vez que o Curso encontrava-se nos primeiros dois semestres de funcionamento, e as atividades relativas ao acompanhamento, desenvolvimento, avaliação foram desenvolvidas pela coordenação do curso, direção e docentes, não havendo naqueles semestres, a necessidade de reunião do Conselho de Curso, embora sua composição já estivesse definida.

A segunda reunião do Conselho de Curso foi realizada ainda em novembro de 2013 e teve como objetivo de apresentar a grade curricular para o semestre seguinte, com as disciplinas e seus respectivos professores, o calendário acadêmico dentre outros pontos sobre a preparação do próximo semestre letivo do Curso de Ciências do Trabalho.

#### CONSELHO TÉCNICO CIENTÍFICO

O Conselho Técnico Científico, de caráter consultivo, tem a seguinte composição:

- ❖ Diretor da Escola;
- ❖ Diretor adjunto;
- ❖ os coordenadores de pesquisa, estudos e desenvolvimento e relações sindicais do DIEESE;
- ❖ cinco supervisores regionais do DIEESE;
- ❖ até dez membros da comunidade científica convidados;
- ❖ até vinte membros de instituições de ensino superior nacionais e internacionais convidados;
- ❖ um representante da secretaria de formação de cada central sindical associada ao DIEESE.

#### COMPETE AO CONSELHO TÉCNICO CIENTÍFICO:

- ❖ indicar programas de cursos inovadores;
- ❖ propor a realização de pesquisas e investigações sociais;
- ❖ recomendar o desenvolvimento de projetos de cooperação técnica;

- ❖ apoiar tecnicamente o desenvolvimento dos trabalhos da escola;
- ❖ avaliar as atividades realizadas pela escola.

Para compor o Conselho Técnico Científico, a Direção da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho, juntamente com a coordenação do curso, enviou convite aos membros indicados para participação neste Conselho e convocou-os para a primeira reunião, realizada em setembro de 2012.

Dessa forma, foram confirmadas as participações de representantes de diversas instituições para contribuir com a Escola DIEESE. Em maio de 2013, realizou-se a 2ª reunião do Conselho Técnico Científico, quando foi apresentado aos participantes o perfil dos alunos do Bacharelado em Ciências do Trabalho e discutidas algumas possibilidades de parcerias com universidades, ações de interação, além das linhas de pesquisa a serem definidas.

DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR.

**Objetivo:** *Verificar se a sustentabilidade financeira apresentada pela IES está coerente com o estabelecido em documentos oficiais, se há compatibilidade entre a proposta de desenvolvimento da IES e o orçamento previsto, a alocação de recursos para as atividades previstas, cumprimento das obrigações fiscais e trabalhistas, os mecanismos de controle e acompanhamento.*

A sustentabilidade financeira é fundamental para qualquer instituição, mesmo em se tratando de uma instituição sem fins lucrativos, pois facilita a realização dos objetivos e finalidades do projeto pedagógico, uma vez que, em uma situação de sustentabilidade financeira, limitadores dessa natureza deixam de existir. Nestes dois anos de atividade, houve um esforço por parte da gestão em se aproximar de uma situação financeira mais estável e sustentável, enfrentando as dificuldades inerentes de uma instituição de ensino de caráter inovador em termos de proposta de curso e projeto pedagógico, sempre norteados pelos seguintes pontos:

- ❖ A Escola nasceu a partir de uma demanda histórica do movimento sindical que percebeu a importância de uma instituição de ensino que contribuísse para formação das futuras gerações da classe trabalhadora, formando sujeitos

criativos, críticos e geradores de conhecimento a partir da perspectiva do trabalhador.

- ❖ É mantida pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – DIEESE – uma associação civil, privada, sem fins lucrativos, criada e mantida pelo movimento sindical e que atua nas áreas de educação, assessoria e pesquisa desde 1955.
- ❖ As fontes de financiamento do DIEESE são da receita sindical - mensalidade de seus associados - e a receita não sindical - convênios e contratos mantidos com órgãos públicos municipais, estaduais e federal para o desenvolvimento de estudos, pesquisas e atividades de formação, visando subsidiar a ação e as políticas públicas nas áreas de interesse dos trabalhadores.
- ❖ A IES oferece um bacharelado cujo campo de conhecimento está em processo de construção, uma vez que não há epistemologia e metodologias específicas. A produção de conhecimento tem como ponto de partida o conhecimento e experiência acumulados pelo próprio trabalhador em sua trajetória de vida. Este curso de bacharelado na área de Ciências do Trabalho é, portanto, um curso experimental e interdisciplinar.

Sem perder de vista esses princípios, a gestão administrativa e financeira busca a melhor aplicação de recursos para que a Escola possua os meios necessários para atingir seus objetivos e finalidades com excelência e sustentabilidade.

#### PRIMEIRA ETAPA: CAPTAÇÃO DE APOIO JUNTO AO MOVIMENTO SINDICAL E MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO.

Como já dito, a Escola DIEESE de Ciências do Trabalho foi criada por uma demanda do movimento sindical. Essa construção se iniciou em 2005, durante as comemorações dos 50 anos do DIEESE, quando a direção técnica, a sindical e os associados do DIEESE aprovaram a criação de uma Escola para tratar das questões do trabalho sob a ótica dos trabalhadores. A partir desta decisão, o DIEESE- entidade mantenedora da Escola - constituiu um grupo de trabalho formado por técnicos da instituição, especialistas convidados, assessores e dirigentes sindicais, para iniciar sua construção.

O Ministério do Trabalho e Emprego – MTE - desde 2007 apoiou esta iniciativa, e, por meio de convênios firmados, vem destinando recursos específicos para o desenvolvimento e implantação da Escola, bem como a formação de seu corpo docente. Atualmente, este apoio representa aproximadamente 80% dos recursos financeiros.

O processo de desenvolvimento da Escola culminou na formação da primeira turma de Bacharelado em Ciências do Trabalho, em agosto de 2012. Entretanto, apesar de o DIEESE continuar recebendo apoio do MTE para a implantação de sua Escola, por meio de emendas parlamentares, os recursos advindos deste órgão não são destinados a financiar o custo fixo de funcionamento, que atualmente é de aproximadamente R\$2.000,00 mês, considerando um total de 80 alunos, já com a constituição da terceira turma que iniciará em fevereiro de 2014.

Entendendo que o público alvo da Escola teria dificuldades em arcar com uma mensalidade que cobrisse o custo mensal estimado por aluno, a Mantenedora, DIEESE, oferece uma bolsa a partir de 50% no valor da mensalidade para todos os alunos até o final do curso e três bolsas de até 90% para alunos que justifiquem a necessidade do auxílio. E em 2013 estabeleceu uma política de Bolsas.

#### SEGUNDA ETAPA: SISTEMA DE GESTÃO E INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA FÍSICA E EM PESSOAL

Durante a fase de desenvolvimento da Escola, uma das questões discutidas pelo grupo era quanto ao sistema de gestão a ser utilizado. Após ampla pesquisa encontrou-se um sistema de gestão educacional que atendia às necessidades da Escola e que era gratuito, pois se tratava de software livre. Este sistema chama-se SAGU - Sistema Aberto de Gestão Unificado. Apesar de o SAGU não ter custo para sua utilização, era necessário desenvolver todas suas funcionalidades para adequá-lo às necessidades da Escola. Para isso, realizou-se um processo licitatório, do qual a Empresa Solis, Cooperativa de Soluções Livres Ltda., foi vencedora.

O SAGU entrou em funcionamento em julho de 2012 e auxilia todo o processo de gerenciamento da instituição, desde a área educacional até a área administrativa e financeira. As equipes envolvidas na utilização desse sistema passaram por treinamento e possuem à disposição um canal de suporte para necessidades eventuais.

Com relação à infraestrutura física, a entidade mantenedora, investiu R\$77.019,80 em benfeitorias no imóvel, móveis, máquinas, hardware, acervo bibliográfico até o final de 2013. Para 2014 está estimado um total de investimentos de R\$206.789,00, de acordo com a tabela abaixo:

1. Tabela de Investimentos

<b>Tipos de Investimentos</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>
Móveis e Utensílios	11.769,99	27.639,00
Máquinas e Equipamentos	0,00	0,00
Hardware e Software	733,20	60.000,00
Acervo Técnico e Bibliográfico	12.069,43	15.000,00
Bem feitorias em imóvel	52.446,46	104.150,00
<b>Total de Investimentos</b>	<b>77.019,08</b>	<b>206.789,00</b>

Fonte: Mantenedora

TERCEIRA ETAPA: POLÍTICA DE SENSIBILIZAÇÃO DE INSTITUIÇÕES COM RELAÇÃO A AUXÍLIO EDUCAÇÃO PARA SEUS TRABALHADORES

Além da bolsa oferecida a todos os alunos, a Escola DIEESE de Ciências do Trabalho vem atuando diretamente junto às instituições e sindicatos que possuem trabalhadores com interesse em cursar o bacharelado, a fim de sensibilizá-los quanto à importância de um auxílio por meio de bolsas de estudo. Dos atuais 48 alunos, 19 são beneficiados com bolsas integrais ou parciais oferecidas pelas entidades nas quais trabalham.

QUARTA ETAPA: EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

Neste ano de 2013 foi estruturado um grupo de trabalho para estudar e discutir a proposta de oferta do curso na modalidade à distância em cooperação com outras instituições de ensino, como a Universidade Federal do Rio Grande do Norte, quinta universidade do país em educação à distância. Está também em processo de avaliação o uso da plataforma Moodle.

A educação à distância poderá ampliar a procura pelo curso de bacharelado, pois possibilita maior flexibilidade e facilidade ao aluno, além de mensalidades mais

acessíveis. Contudo, há enorme preocupação com a qualidade e com a fidelidade ao projeto pedagógico.

Essa iniciativa culminou com uma apresentação da coordenadora de cursos de EaD da UFRN e um especialista em Design de EaD da Secretaria de Educação a Distância da UFRN. A apresentação foi realizada na reunião do Conselho de Mantenedores da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho, em novembro de 2013, com a finalidade de indicar e discutir com os membros do Conselho os limites e possibilidades desse tipo de proposta de educação.

#### QUINTA ETAPA: OFERTA DE CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO E EXTENSÃO

Está previsto para o ano de 2014 o desenvolvimento do primeiro projeto pedagógico do primeiro curso de especialização a ser ofertado pela Escola DIEESE, além do curso de extensão, com certificação, voltado para capacitação de dirigentes e assessores sindicais.

#### CONSIDERAÇÕES FINAIS DESTA DIMENSÃO

A Escola está há menos de dois anos em atividade, oferecendo um curso inovador, experimental e interdisciplinar. Suas características e proposta pedagógica trazem desafios à gestão, exigindo criatividade no planejamento das ações e escolhas criteriosas para que a sustentabilidade financeira seja garantida e a realização plena de seu projeto pedagógico seja alcançada.

Até o momento, devido ao tamanho da instituição e à proposta de formação e ensino diferenciada, o custo por aluno é bastante elevado, o que requer alternativas de financiamento que tornem o curso viável, tanto para o aluno quanto para a própria instituição.

Por esse motivo, a Escola DIEESE de Ciências do Trabalho vem buscando apoio junto a entidades sindicais, a instituições de ensino e ao Ministério do Trabalho. A gestão vem trabalhando na estruturação e na aplicabilidade das ações apresentadas acima, garantindo estabilidade e consolidação da sustentabilidade financeira futura em consonância com os valores e objetivos da instituição.

## EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

### (DIMENSÃO 7- INFRAESTRUTURA FÍSICA)

#### DIMENSÃO 7- INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.

**Objetivos:** *Verificar se a infraestrutura física da IES, especialmente a de ensino e pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação, está coerente com o PDI. Se há instalações gerais para o ensino, espaços de convivência, com qualidade adequada. Biblioteca, acervo, serviços e espaço físico- Verificar se as ações de atualização e ampliação do acervo bibliográfico estão adequadas.*

Esta dimensão refere-se à coerência da infraestrutura física - especialmente à destinada a ensino e pesquisa, biblioteca e recursos de informação e comunicação colocados à disposição da comunidade acadêmica, como o estabelecido nos seguintes documentos de referência: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências do Trabalho e Regimento Interno, desenvolvidos e aperfeiçoados desde 2006 pelo DIEESE, ao longo do processo de criação da Escola.

A Escola DIEESE de Ciências do Trabalho, situada à Rua Aurora, 957, Santa Ifigênia, em São Paulo, capital, está em funcionamento desde agosto de 2012. O prédio, que possui oito andares, sedia a mantenedora da Escola, o Departamento Intersindical de Estudos Socioeconômicos – DIEESE- do 1º ao 4º andar, e a Escola, que está acomodada do 5ª ao 8º andar.

Com 3.049 m<sup>2</sup>, o edifício passou por reforma, em que se investiu em adaptações na infraestrutura física, com benfeitorias no imóvel, móveis, máquinas, hardware e acervo bibliográfico. Após a reforma, o prédio da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho ficou adaptado com a seguinte infraestrutura:

#### **TÉRREO**

- ❖ recepção;

- ❖ auditório;
- ❖ mezanino/lanchonete.

#### **5º ANDAR**

- ❖ diretoria da Escola;
- ❖ diretoria adjunta/coordenação de curso;
- ❖ secretaria acadêmica/tesouraria;
- ❖ sala de reunião 2;
- ❖ sala de reunião 3;
- ❖ sala de reunião 4;
- ❖ sala dos professores 1;
- ❖ sala dos professores 2;
- ❖ sala de reunião dos professores;
- ❖ sala de aula 1.

#### **6º ANDAR**

- ❖ sala de aula 2;
- ❖ sala de aula 3;
- ❖ sala de aula 4.

#### **7º ANDAR**

- ❖ biblioteca;
- ❖ laboratório de informática/sala de estudo.

#### **8º ANDAR**

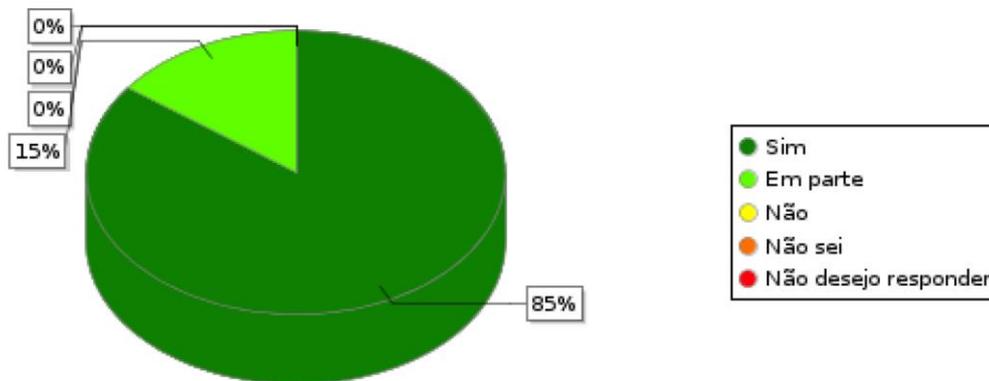
- ❖ centro acadêmico;
- ❖ terraço/espço de convivência.

Para avaliar a infraestrutura da Escola em 2013, foram aplicadas as seguintes questões aos discentes, docentes e funcionários:

- ❖ O prédio tem facilidades para o acesso aos deficientes?

- ❖ Os recursos audiovisuais utilizados nas aulas, seminários, palestras e conferências atendem às necessidades do curso?
- ❖ O auditório tem instalações adequadas para atividades didáticas e culturais?
- ❖ As condições físicas gerais do prédio são adequadas ao funcionamento da Escola?

**Questão 4.4. O Auditório tem instalações adequadas para atividades didáticas e culturais?**



Questões subjetivas por opção

<b>Opção: "Sim"</b>
- Além da estrutura acústica para o auditório e os recursos nos banco para anotações de registros, possui banheiros. O auditório é acessível.
<b>Opção: "Em parte"</b>
- Muito bom para a exposição de um filme, para um congresso ou seminário, porém, não possui adequação para uma apresentação teatral, mesmo que simples.
- Auditórios onde há palcos oferecem logo de cara uma superioridade entre palestrante e publico

A avaliação foi positiva em todas as questões, com resultados entre 60% a 100% pelos professores, 78% a 85% pelos estudantes, e 88% a 100 pelos funcionários que responderam a opção sim para as questões sobre infraestrutura da Escola. Como as questões possibilitam respostas subjetivas, podemos destacar algumas sugestões e críticas referentes a essa parte da avaliação, e ressaltadas na avaliação presencial realizada com alunos, professores, e funcionários, após a aplicação do questionário:

- ❖ falta de tomadas nas salas para aulas que pedem a utilização de aparelhos de informática;
- ❖ problema na localização do ar condicionado na sala de aula, prejudicial à saúde dos professores;
- ❖ sugestão de uma sala para oficinas e práticas de atividades artísticas;

- ❖ necessidade de mais armários para os alunos, tendo em vista a chegada da 3ª turma;
- ❖ substituição das cadeiras universitárias por mesas maiores e adaptação das cadeiras.

Com o alto investimento no ano de 2012 no prédio situado no Centro de São Paulo para a reforma e instalação da Escola DIEESE, no ano de 2013 foi preciso pensar em pequenas melhorias, considerando os resultados da autoavaliação e outras necessidades na sua infraestrutura já antes identificadas. Dessa forma, iniciaram-se no final de 2013 as seguintes melhorias, como preparação para o ano letivo de 2014:

- ❖ compra de impressora para sala de reunião dos professores;
- ❖ readequação elétrica para o sistema de alarme e prevenção de incêndio;
- ❖ readequação elétrica para rede de ar condicionado na biblioteca;
- ❖ aquisição de novas mesas para as duas salas de aula;
- ❖ adequação das cadeiras dos estudantes;
- ❖ aquisição de mais armários para os estudantes;
- ❖ mudança na posição dos ares- condicionados da sala de aula da turma I e II.

É importante ressaltar que a Escola DIEESE de Ciências do Trabalho desde a sua instalação se preocupou em atender às necessidades dos docentes, no que se refere ao espaço de trabalho, tanto dos que trabalham em regime integral quanto dos que se dedicam em regime parcial. Para tanto, são disponibilizadas 3 estações de trabalho, 5 notebooks, 1 impressora, 1 sala de reuniões, além de outras salas para atendimento e orientação aos discentes.

#### SAGU (SISTEMA DE GESTÃO ACADÊMICA)

Em termos de sistema de gestão acadêmica, o ano de 2013 caracterizou-se por adaptações da versão preliminar do SAGU às novas necessidades que foram percebidas no primeiro semestre de funcionamento da Escola (2. sem/2012) ou que já estavam na ordem do dia. As adaptações se relacionaram a três objetivos principais:

- ❖ melhorar processos da secretaria acadêmica;

- ❖ integrar processos financeiros entre a Escola e o Dieese;
- ❖ melhorar os processos de gestão das atividades complementares.

Além disso, uma funcionalidade foi adicionada ao sistema de biblioteca (Gnuteca).

Segue-se a lista completa de melhorias implementadas:

- ❖ geração de relatórios analíticos combinando dados pessoais e dados do questionário socioeconômico dos alunos;
- ❖ geração de arquivos texto para exportação dos dados financeiros para o sistema administrativo do Dieese;
- ❖ geração de informação da(s) conta(s) bancária(s) em que o valor do título foi depositado, em caso de pagamento via depósito bancário;
- ❖ geração de informações sobre a referência da parcela no boleto bancário;
- ❖ emissão de boletos em lote;
- ❖ emissão dos seguintes documentos por solicitação: requerimento de matrícula; recibo, especificando o tipo da receita – matrícula, taxa de inscrição, mensalidade; atestado de vínculo de professor e aluno; atestado de matrícula;
- ❖ implementação de filtro do relatório de contas a receber por turma;
- ❖ implementação de solicitação de aproveitamento de atividades extracurriculares via portal do estudante e portal do professor;
- ❖ implementação do processo de consulta - pelo professor ou estudante - à análise e parecer do coordenador sobre atividades extracurriculares;
- ❖ implementação de relatórios de gestão das atividades extracurriculares para professores e coordenador;
- ❖ implementação de exportação de resultados da pesquisa bibliográfica (Gnuteca) para arquivo texto delimitado.

Cabe destacar que o processo de implantação do SAGU está em sua segunda fase, em que simultaneamente se amadurece o uso das primeiras funcionalidades - em decorrência do qual se criam novas demandas - e percebe-se novo impacto pela implantação de mudanças e pelo acolhimento de duas novas turmas. É natural, pois, que a avaliação reflita esse momento. Mesmo assim, há indícios de que esse amadurecimento está em curso, como se pode ver pela comparação dos resultados em dois anos:

## RECURSOS DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC)

Como se apontou no documento Plano Preliminar de Desenvolvimento de TIC, apresentado ao MEC em março/2011:

*[...] o projeto político-pedagógico deverá fornecer as indicações necessárias para que os mecanismos de gestão estejam mapeados e especificados, de forma a subsidiar o desenvolvimento ou a escolha de processos e software que melhor os implementem. É essa concepção, traduzida também no plano organizacional, que exige um processo de avaliação contínuo e articulado entre as unidades de gestão administrativa, pedagógica, acadêmica, de TIC, de Biblioteca, de Comunicação, com uma abordagem de gestão de serviços centrada no estudante, a partir de suas necessidades e práticas de uso.*

À época de sua elaboração, acreditava-se que a oferta de laboratório de informática era um item obrigatório na constituição de uma IES, qualquer que fosse o seu campo de atuação. Com a constatação posterior de sua não obrigatoriedade e a evolução das discussões pedagógicas, ficou claro que, ao lado de prover os equipamentos e recursos necessários para realização das atividades de ensino e pesquisa, não se justifica a criação de um espaço específico para “atividades de informática”.

Em lugar disso, o espaço da Biblioteca disponibiliza equipamentos para consulta ao acervo e acesso a internet, à medida da necessidade. Além do mais, a Escola DIEESE considera o número de alunos, que em 2013 somou pouco mais de 50.

Por outro lado, uma vez que as atividades em sala de aula podem requerer acesso à internet, foram adquiridos alguns computadores móveis para uso pelos professores e, eventualmente, pelos estudantes, nesses espaços.

Abaixo, segue a tabela comparativa dos recursos previstos no plano de ocupação 2011-2014 com os adquiridos e em uso até o momento:

<b>Plano de ocupação 2011-2014 - laboratório de informática</b>	<b>Disponíveis para uso desde jul/2012</b>
20 computadores padrão PC com monitor LCD, processador de núcleo duplo (no mínimo), memória 3GB (no mínimo), unidade óptica, interfaces de comunicação em rede RJ-45 e/ou sem fio, leitor de cartões, webcam, microfone, saída para áudio de alta definição, software operacional, de escritório e de segurança, fones de ouvido.	<ul style="list-style-type: none"> <li>● 4 desktops para consulta ao acervo da Biblioteca e internet</li> <li>● 2 desktops para o trabalho da Secretaria Acadêmica</li> <li>● 7 laptops para professores, direção e uso geral</li> </ul> <p>Todos os equipamentos estão dentro das</p>

	especificações mínimas.
1 data show suspenso de alta luminosidade, contraste e resolução, conectividade padrão e HDMI	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 2 data shows (1 fixo e outro circulante)</li> </ul>
1 tela de projeção	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 2 telas de projeção</li> </ul>
1 lousa branca	Os espaços de sala de aula contem lousas brancas.
1 ponto de acesso com interface de comunicação sem fio	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 3 pontos de acesso com interface de comunicação sem fio</li> </ul>
1 switch de 24 portas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 2 switches de 24 portas</li> </ul>
Acesso a Internet banda larga (4 Mbps em fibra-óptica)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acesso a Internet banda larga (8 Mbps em fibra-óptica), não exclusivo da Escola</li> </ul>
2 impressoras multifuncionais com interface de comunicação RJ-45 e/ou sem fio	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 2 impressoras multifuncionais com interface de comunicação RJ-45 e sem fio;</li> <li>• 1 impressora laser</li> </ul>
Caixas de som	<ul style="list-style-type: none"> <li>• caixas de som de alta qualidade para o auditório e sala de aula</li> </ul>

## BIBLIOTECA

Em 2013 a Biblioteca Escola DIEESE de Ciências do Trabalho dedicou-se a colocar o projeto da Escola em ação, trabalhou no sentido de completar o acervo, de forma a atender às necessidades informacionais dos usuários, atualizar as bibliografias básicas e complementares das disciplinas, e avaliar todos os pontos do projeto, os favoráveis e desfavoráveis.

## ACERVO

Atualmente a biblioteca conta com um acervo e mais de 33.120 (trinta e três mil e cento e vinte) títulos, entre livros, artigos, teses e dissertações, obras de referências, trabalhos técnicos do DIEESE e outras mídias. Esse acervo está devidamente

processado e disponibilizado em um catálogo on-line <<http://biblioteca.dieese.org.br/>>.

A biblioteca mantém permuta com instituições acadêmicas, governamentais e outras, somando 15 periódicos de universidades e instituições governamentais, além de disponibilizar acessos remotos nas bases de dados do Scielo, IBICT, Fundação Biblioteca Nacional, Capes (Artigos abertos), Domínio Público, Banco de Teses da USP e Unicamp, entre outros.

Manteve, no ano de 2013, a assinatura dos 06 (seis) principais jornais de circulação diária (Folha de S. Paulo, O Estado de S. Paulo, O Globo, Agora, Valor Econômico, Diário de São Paulo), e 03 (três) assinaturas de revistas semanais (Veja, Carta Capital e Época).

#### GESTÃO INFORMATIZADA

Em 2013, implantado-se o sistema de catálogo online da biblioteca, o Gnuteca, uma nova base de dados em substituição ao sistema PHL8. A escolha deste software deve-se à necessidade de interface com os outros sistemas administrativos da Escola. Para facilitar a busca e o trabalho dos usuários e bibliotecários, o sistema apresenta entre suas principais funções:

- ❖ circulação de material (empréstimo, devolução, renovação e sugestão);
- ❖ pesquisa simples, avançada, google book, importação z3950;
- ❖ impressões (lombadas, códigos de barras, capas de cds, dvds e carteirinhas);
- ❖ diversos relatórios;
- ❖ administração do sistema;
- ❖ catalogação;
- ❖ configurações do sistema.

#### COMISSÃO DA BIBLIOTECA E POLÍTICA DE ACERVO

A Comissão de Biblioteca da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho, formada pela direção, coordenação de curso, docente, bibliotecário e funcionário, e representante discente reuniu-se 02 vezes em 2013 para discutir e aprovar os documentos da biblioteca. Também foram feitas discussões sobre as avaliações internas por parte dos alunos e professores, abordando os pontos positivos e negativos da implantação do projeto neste primeiro ano de atividade da Biblioteca.

### USUÁRIOS

Em continuidade ao programa de formação para usuários da biblioteca, foram realizados os módulos de treinamento II e III (pesquisa em bases de dados e normalização de trabalhos acadêmicos) para a primeira turma da Escola e módulo I de treinamento (conhecendo a biblioteca) para a segunda turma. Além desses treinamentos, foram oferecidas orientações individuais ou em pequenos grupos, no ambiente da biblioteca.

Para atender à demanda informacional dos alunos, com materiais fora do nosso acervo, foram realizados cerca de 40 ebs (empréstimos entre bibliotecas), na Universidade Mackenzie, USP-Educação, PUC-SP, FGV, FESPSP.

### INFRAESTRUTURA

A biblioteca utiliza 192 m<sup>2</sup>, possui sala de processamento técnico, espaço para o acervo físico, sala de leitura e trabalhos e espaço para mesas de estudos.

### EQUIPAMENTO

Possui 03 (três) terminais de computadores por meio dos quais os alunos podem consultar o catálogo da biblioteca e outras bases para realizar suas pesquisas e trabalhos, e mais 04 (quatro) computadores utilizados pela equipe da biblioteca para efetuar as buscas, empréstimos e devoluções, e que conforme a necessidade podem ser utilizados também pelos alunos. Disponibiliza a rede wi-fi e em cada mesa de consulta possui pontos de rede cabeada dando acesso à internet para os usuários que trazem seus próprios equipamentos.

### MOBILIÁRIO

- ❖ 8 (oito) mesas para estudos;
- ❖ 20 (vinte) e quatro cadeiras;
- ❖ carrinho para publicação;
- ❖ armário porta volumes com 12 portas.

### SEGURANÇA

Foram instaladas câmeras de segurança, portas automáticas, hidrantes internos, extintores e alarmes de incêndio para maior segurança do local.

### MEIO AMBIENTE

Há muita preocupação com relação ao meio ambiente e a conservação do acervo. Em função disso, houve a instalação de 08 (oito) aparelhos de ar condicionado, que permitem o controle da umidade e temperatura do ambiente. O acervo está disposto de forma a captar melhor a iluminação natural, e a iluminação artificial está instalada de tal modo que não haja muita incidência sobre as publicações. As janelas da biblioteca permanecem fechadas para evitar ruídos e proliferação de pragas e insetos.

### EQUIPE

Para atender à demanda de todos os usuários da biblioteca, a equipe é constituída por 01 (um) bibliotecário e 04 (quatro) auxiliares.

Horário de atendimento: a biblioteca funciona de segunda-feira a sexta-feira das 08:00h às 21:30h; e aos sábados das 08:00 h às 12:00h.

### AValiação DOS ALUNOS E PROFESSORES:

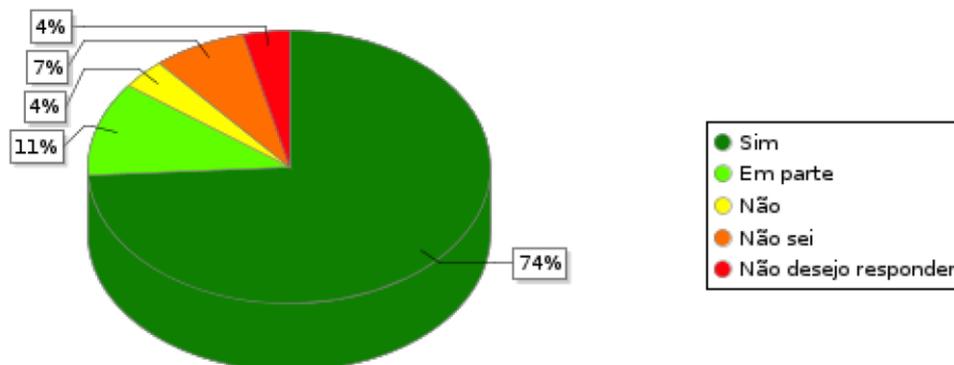
No final de 2013, além da avaliação institucional promovida pela CPA, foi realizada uma avaliação interna da biblioteca da Escola pelo corpo docente, discente e funcionários. A avaliação aplicada aos professores teve como objetivo verificar se a biblioteca tem oferecido serviços de apoio compatíveis com as necessidades do curso, e se estavam auxiliando nas pesquisas e nos demais serviços. Os resultados foram positivos, chegando a 100% na avaliação, com apontamentos para a melhoria do acervo complementar que ainda estava em construção naquele ano.

A avaliação mais extensa foi aplicada aos alunos, pois se referia ao acervo, às instalações, ao quadro funcional, ao horário de atendimento, ao acesso à biblioteca, e à infraestrutura. De modo geral, a biblioteca da Escola também teve uma avaliação positiva, com críticas e sugestões em alguns aspectos:

- ❖ acervo - melhorias no acervo quanto à bibliografia complementar e a criação da área de literatura;
- ❖ instalações - sugestão de separação dos ambientes de leitura e consulta, e disponibilização de notebooks;
- ❖ quadro de funcionários - avaliação positiva, mas com sugestão de se aumentar o quadro de funcionários da biblioteca conforme o crescimento da Escola;
- ❖ horário de funcionamento - o horário de funcionamento atende às necessidades de 89% dos alunos, 11% acredita que atende em partes, e deveria aumentar o horário de atendimento aos sábados e estender mais meia hora durante a semana.
- ❖ conhecimento da estrutura e acervo - somente 7% dos alunos da Escola nunca frequentou a biblioteca.
- ❖ frequência - os alunos afirmam que não frequentam mais a biblioteca devido ao fato de o acervo estar on-line, e assim poderem fazer suas renovações e reservas à distância. Outros alegam fazer suas pesquisas diretamente pela internet por falta de tempo. A frequência ficou assim definida: 7% frequentam a biblioteca diariamente; 41% até duas vezes na semana; 48% uma vez ao mês; e 4 % até 3 vezes no semestre.

Na Avaliação Institucional 2013, as questões tiveram praticamente os mesmos resultados, conforme demonstram os gráficos abaixo:

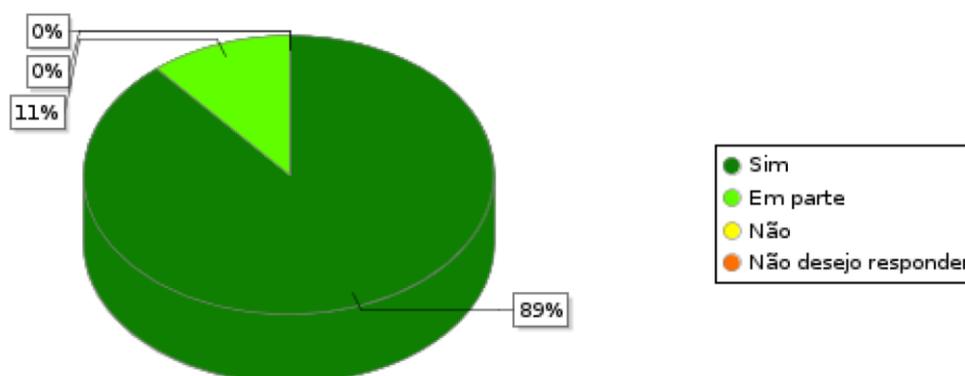
**Questão 3.3. A Biblioteca possui acervo suficiente e adequado para atender às necessidades dos estudantes e professores?**



Questões subjetivas por opção

<b>Opção: "Sim"</b>
- Perfeitamente. - Como já me referi em uma questão anterior, sobre o acervo da biblioteca acho que sim, no entanto tenho conhecimento de bibliotecas com acervos gigantesco. - Utilizo pouco o acervo, mas ela possui jornais diários e revistas de grande circulação que permite estar "sintonizados" com notícias de interesses.
<b>Opção: "Em parte"</b>
- em termo técnico sim, mas sinto falta de alguns autores: Tostoi, Dostoievsk e Garcia Lorca
<b>Opção: "Não"</b>
- Não consigo conceber uma biblioteca no Brasil que não tenha ao menos um livro de Machado de Assis, de Drummond, de Manoel de Barros. Mesmo que se pense em uma biblioteca especializada, onde está Lukács, Lassale, Rosdolsky, entre outros grandes?

**Questão 3.4. As instalações disponíveis na biblioteca são adequadas à leitura e à pesquisa?**



ACÇÕES PLANEJADAS E REALIZADAS

Todas as ações previstas no projeto da biblioteca foram realizadas. As questões de melhorias ambientais, físicas e no acervo foram executadas com qualidade, como pode ser constatado pelas avaliações realizadas.

PONTOS A SEREM FORTALECIDOS

- ❖ melhorar a comunicação entre a biblioteca, alunos, professores e funcionários;
- ❖ conscientizar os alunos com treinamento sobre a importância da utilização desta unidade de informação e estudo para a pesquisa acadêmica;
- ❖ insistir na importância da participação da equipe da biblioteca para a padronização das normas nos trabalhos acadêmicos realizados;
- ❖ abrir novos espaços no acervo para publicações extracurriculares, como livros de literatura e outros assuntos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi possível perceber nesta avaliação institucional, realizada no ano de 2013, uma maior facilidade em relação aos trabalhos desempenhados pela CPA, mais clareza por parte dessa comissão, em especial da direção, docentes e secretaria acadêmica sobre atribuições da CPA, a condução das atividades da avaliação institucional e a análise dos resultados, os quais foram sistematizados neste documento. Considera-se que a experiência da Avaliação Institucional realizada em 2012 contribuiu muito com o desenvolvimento desta avaliação.

A partir dos resultados apresentados neste relatório, a CPA pode reafirmar que a Escola DIEESE de Ciências do Trabalho, apesar do pouco tempo de funcionamento, continua atendendo às exigências previstas pela legislação em relação à avaliação institucional, orientada pelo CONAES, tendo como objetivo desenvolver uma cultura de avaliação permanente na IES. É importante mencionar que além de atender às exigências previstas na legislação da educação superior, o processo de avaliação participativa já um pressuposto da Escola DIEESE desde a criação do seu projeto, apresentando uma proposta pedagógica diferenciada das outras instituições tradicionais.

Todo o esforço que a Escola DIEESE de Ciências do Trabalho se propôs a fazer durante o ano de 2013 teve o objetivo de cumprir com o compromisso social dessa instituição em relação à execução das metas, objetivos e atividades previstas, tanto no Plano de Desenvolvimento Institucional, PDI, da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho, quanto do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências do Trabalho, PPC, para o desenvolvimento das seguintes atividades educacionais:

- ❖ propiciar uma formação humana e científica crítica que possibilite aos graduandos produzir conhecimento em trabalho como atividade humana e atuar na realidade social em que vivem e trabalham;
- ❖ criar novas formas de estudar, de educar e de pesquisar;
- ❖ divulgar as produções científicas, educativas e culturais da Escola para toda a sociedade e, em particular, para o movimento sindical e movimentos sociais com menos facilidade de acesso à cultura acadêmica;

- ❖ construir um centro de excelência em estudos do trabalho, tendo como referência a Escola de Ciências do Trabalho e uma rede de estudiosos do trabalho por meio de intercâmbio acadêmico.

Foram apresentadas, neste relatório, iniciativas tomadas em 2013 que confirmam esse esforço da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho, bem como a realização de uma avaliação à parte direcionada aos estudantes para investigar como interpretam sua formação e ainda, como avaliam as disciplinas ofertadas e seus respectivos professores; além do empenho em envolver os alunos, professores e funcionários nos conselhos e comissões da Escola DIEESE para participação nas tomadas de decisão.

## **DOCUMENTOS CONSULTADOS**

SINAES/INEP. Manual de Orientações para o Roteiro da Auto-Avaliação das Instituições. 2004.

CGACGIES/DAES/INEP/MEC-NOTA TÉCNICA Nº14/2014. Instrumento de Avaliação Institucional Externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)

MEC/CONAES/INEP. Sugestão de Roteiro do Relatório de Auto-Avaliação. 2005.

MEC/CONAES/INEP/DAES. Instrumento de Avaliação Institucional Externa. 2010.

MEC/CONAES/INEP/DAES. Instrumento de Avaliação Institucional Externa. 2014.

DIEESE. Relatório Técnico de Avaliação Interdisciplinar e da Formação Discente. 2012.

Plano de Desenvolvimento Institucional da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho - PDI

Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências do Trabalho - PPC

Regimento da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho

## **ANEXOS**

- Modelo de Questionário aplicado junto ao Corpo Discente, Corpo Docente e funcionários da IES

ANEXO – QUESTIONÁRIO APLICADO – AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2013 DA  
ESCOLA DIEESE DE CIÊNCIAS DO TRABALHO

**MÓDULO I**

**QUANTO AO CURSO**  
**AVALIADOR: ESTUDANTE**

1. O curso está atendendo às suas expectativas?

- Sim*
- Em parte*
- Não*
- Não sei*
- Não desejo responder*

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

2. O horário em que o curso é oferecido é apropriado as suas possibilidades?

- Sim*
- Em parte*
- Não*
- Não sei*
- Não desejo responder*

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

3. Você conhece o projeto pedagógico – PPC do Bacharelado Interdisciplinar em Ciências do Trabalho que você está cursando?

- Sim*
- Em parte*
- Não*
- Não sei*
- Não desejo responder*

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

4. Os conteúdos das disciplinas até agora oferecidas têm relação com a proposta pedagógica da Escola?

- Sim
- Em parte
- Não
- Não sei
- Não desejo responder

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

5. Você avalia que há integração entre as disciplinas já cursadas nos semestres que você já concluiu?

- Sim
- Em parte
- Não
- Não sei
- Não desejo responder

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

6. A distribuição da carga horária do curso é apropriada?

- Sim
- Em parte
- Não
- Não sei
- Não desejo responder

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

7. A proposta curricular do curso é apropriada para a formação que você gostaria de ter?

- Sim
- Em parte
- Não
- Não sei
- Não desejo responder

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários:*

---

8. O curso de Ciências do Trabalho oferecido pela Escola tem se mostrado apropriado às demandas sociais, científicas, econômicas e culturais que você procurava?

- Sim*  
 *Em parte*  
 *Não*  
 *Não sei*  
 *Não desejo responder*

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

9. O curso oferece atividades extracurriculares (visitas aos espaços culturais, workshops, seminário e outros)?

- Sim*  
 *Em parte*  
 *Não*  
 *Não sei*  
 *Não desejo responder*

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

10. Você considera que as atividades extra-classe que o curso oferece são suficientes e satisfatórias?

- Sim*  
 *Em parte*  
 *Não*  
 *Não sei*  
 *Não desejo responder*

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

## MÓDULO II

### QUANTO À SECRETARIA ACADÊMICA AVALIADOR: ESTUDANTE

O horário de funcionamento da Secretaria Acadêmica atende as suas necessidades?

- Sim*
- Em parte*
- Não*
- Não sei*
- Não desejo responder*

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

As suas demandas são satisfatoriamente atendidas pela Secretaria Acadêmica?

- Sim*
- Em parte*
- Não*
- Não sei*
- Não desejo responder*

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

## MÓDULO III

### QUANTO À BIBLIOTECA AVALIADOR: ESTUDANTE

1. Você conhece a Biblioteca da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho, com sua estrutura e acervo?

- Sim*
- Em parte*
- Não*
- Não sei*
- Não desejo responder*

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

2. Qual tem sido a sua frequência na Biblioteca durante o período letivo?

- diariamente*
- aproximadamente 2 vezes na semana*
- 1 vez ao mês*
- aproximadamente 3 vezes no semestre*
- Nunca fui à biblioteca*

3. A Biblioteca possui acervo suficiente e adequado para atender às necessidades dos estudantes e professores?

- Sim*
- Em parte*
- Não*
- Não sei*
- Não desejo responder*

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

4. As instalações disponíveis na biblioteca são adequadas à leitura e à pesquisa?

- Sim*
- Em parte*
- Não*
- Não sei*
- Não desejo responder*

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

5. A quantidade de funcionários na biblioteca é suficiente para o bom atendimento aos estudantes?

- Sim*  *Em parte*  *Não*  *Não sei*  *Não desejo responder*

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

---

---

---

6. O horário de funcionamento da biblioteca é adequado às necessidades dos estudantes?

- Sim*

- Em parte*
- Não*
- Não sei*
- Não desejo responder*

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

## MÓDULO IV

### SERVIÇOS/INFRAESTRURA

#### AVALIADOR: ESTUDANTE, PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS

As condições físicas gerais do prédio são adequadas para o bom funcionamento da Escola?

- Sim*
- Em parte*
- Não*
- Não sei*
- Não desejo responder*

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

O prédio tem facilidades para o acesso aos deficientes?

- Sim*
- Em parte*
- Não*
- Não sei*
- Não desejo responder*

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

Os recursos audiovisuais utilizados nas aulas, seminários, palestras e conferências atendem às necessidades do curso?

- Sim*
- Em parte*
- Não*
- Não sei*
- Não desejo responder*

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

O auditório tem instalações adequadas para atividades didáticas e culturais?

- Sim*
- Em parte*
- Não*
- Não sei*
- Não desejo responder*

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

***Questões para o professor:***

As salas de aula dispõem de equipamentos necessários para o desenvolvimento da sua aula?

- Sim
- Em parte
- Não
- Não sei
- Não desejo responder

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

O número de alunos por turma é adequado para o desenvolvimento da sua aula?

- Sim
- Em parte
- Não
- Não sei
- Não desejo responder

## MÓDULO V

### COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA DA ESCOLA AVALIADOR: ESTUDANTE, PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS

1. A organização das informações no sítio da Escola (escola.dieese.org.br) é clara e atende as suas necessidades?

- Sim*
- Em parte*
- Não*
- Não sei*
- Não desejo responder*

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

2. A natureza e a qualidade das informações disponíveis no sítio da Escola (escola.dieese.org.br) atende as suas expectativas ?

- Sim*
- Em parte*
- Não*
- Não sei*
- Não desejo responder*

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

#### **3. Questão para os alunos:**

Com relação ao portal do aluno, você:

- Nunca acessou*
- Acessou poucas vezes*
- Acessa frequentemente*

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

#### **4. Questão para os alunos:**

O sistema de acesso às informações do portal do aluno atende suas necessidades?

- Sim*
- Em parte*
- Não*

- Não sei
- Não desejo responder

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

### 5. Questão para os alunos:

Você considera que a **qualidade** das informações e dos serviços disponíveis no portal do aluno atende as suas expectativas?

- Sim
- Em parte
- Não
- Não sei
- Não desejo responder

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

### 5. Questão para os professores:

O sistema de acesso à informação do portal do professor atende suas necessidades?

- Sim
- Em parte
- Não
- Não sei
- Não desejo responder

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

### 6. Questão para os professores:

Você considera que a **qualidade** das informações e dos serviços disponíveis no portal do professor atende as suas expectativas?

- Sim
- Em parte
- Não
- Não sei
- Não desejo responder

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

**6. Questão para os funcionários:**

O sistema de acesso à informação do SAGU atende suas necessidades?

- Sim*
- Em parte*
- Não*
- Não sei*
- Não desejo responder*

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

7. Você considera que a **qualidade** das informações e dos serviços disponíveis no SAGU atende as suas expectativas?

- Sim*
- Em parte*
- Não*
- Não sei*
- Não desejo responder*

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

**MÓDULO VII**

**RELAÇÃO DOCENTE-ESCOLA  
AVALIADOR: PROFESSOR**

1. A direção responde/atende às suas solicitações e soluciona problemas com eficiência?

- Sim*
- Em parte*
- Não*
- Não sei*
- Não desejo responder*

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários:*

---

2. O coordenador o auxilia na solução de problemas e na condução efetiva do curso?

- Sim
- Em parte
- Não
- Não sei
- Não desejo responder

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

3. A secretaria se coloca à disposição para dar suporte a (s) sua(s) disciplina(s)?

- Sim
- Em parte
- Não
- Não sei
- Não desejo responder

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

4. A Biblioteca oferece serviço de apoio compatível às necessidades do(s) curso(s) (atendimento, auxílio em pesquisas, serviços)?

- Sim
- Em parte
- Não
- Não sei
- Não desejo responder

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

5. Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da Escola?

- Sim
- Em parte
- Não
- Não sei
- Não desejo responder

6. O Plano de Desenvolvimento Institucional da Escola (normas institucionais que asseguram a boa execução das atividades e assim, a qualidade do ensino), tem sido cumprido?

- Sim
- Em parte

- Não
- Não sei
- Não desejo responder

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

7. Você conhece o Regimento da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho?

- Sim
- Em parte
- Não
- Não sei
- Não desejo responder

8. A conduta da Instituição está em conformidade com o seu Regimento?

- Sim
- Em parte
- Não
- Não sei
- Não desejo responder

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

9. Se você conhece o Projeto Pedagógico do Curso, diria que ele tem sido executado de forma coerente?

- Sim
- Em parte
- Não
- Não sei
- Não desejo responder

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

10. O Plano de Cargos e Salários - PCS da instituição atende suas expectativas?

- Sim
- Em parte
- Não
- Não sei
- Não desejo responder

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

## **MÓDULO VIII**

### **AUTO-AVALIAÇÃO DO PROFESSOR**

1. Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional da Escola?

- Sim*
- Em parte*
- Não*
- Não sei*
- Não desejo responder*

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

2. Você conhece o Projeto Pedagógico do Curso?

- Sim*
- Em parte*
- Não*
- Não sei*
- Não desejo responder*

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

3. Você conhece o Regimento da Escola?

- Sim*
- Em parte*
- Não*
- Não sei*
- Não desejo responder*

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

4. Você tem demonstrado aos alunos, durante o desenvolvimento das aulas, a importância de sua disciplina para a formação proposta pelo Curso de Ciências do Trabalho?

- Sim*
- Em parte*
- Não*
- Não sei*
- Não desejo responder*

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

5. Você procura avaliar a(s) disciplina(s) em conjunto com os alunos?

- Sim*
- Em parte*
- Não*
- Não sei*
- Não desejo responder*

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

6. Você tem contribuído com o esforço de articulação e integração entre as disciplinas de acordo com o Projeto Pedagógico?

- Sim*
- Em parte*
- Não*
- Não sei*
- Não desejo responder*

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

7. Você ajuda a resolver os problemas e solicitações dos estudantes em relação à disciplina que você desenvolve?

- Sim*
- Em parte*
- Não*
- Não sei*
- Não desejo responder*

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

## MÓDULO IX

### RELAÇÕES E CONDIÇÕES DE TRABALHO AVALIADOR: FUNCIONÁRIOS

11. Você avalia que as condições de seu local de trabalho (leve em consideração o espaço físico, os recursos materiais), adequadas?

- Sim*
- Em parte*
- Não*
- Não sei*
- Não desejo responder*

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

12. Você se sente motivado para o trabalho?

- Sim*
- Em parte*
- Não*
- Não sei*
- Não desejo responder*

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

13. A direção da instituição lhe informa, sempre que necessário, novas diretrizes ou procedimentos de trabalho?

- Sim*
- Em parte*
- Não*
- Não sei*
- Não desejo responder*

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

14. Existe cooperação entre os membros da equipe da Escola?

- Sim*
- Em parte*
- Não*
- Não sei*
- Não desejo responder*

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

15. Os treinamentos oferecidos pela instituição para sua capacitação atendem suas expectativas e/ou necessidades?

- Sim*
- Em parte*
- Não*
- Não sei*

*Justifique sua resposta:*

---

16. Você se sente à vontade para falar abertamente com sua coordenação sobre o seu trabalho e contribuir com sugestões?

- Sim*
- Em parte*
- Não*
- Não sei*
- Não desejo responder*

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

17. Você avalia que **participa das decisões e mudanças que dizem respeito ao seu trabalho?**

- Sim*
- Em parte*
- Não*
- Não sei*
- Não desejo responder*

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

18. As informações veiculadas pelos meios de comunicação existentes atualmente (informes eletrônicos, reuniões, e-mails) são úteis e suficientes para a boa realização de seu trabalho?

- Sim*
- Em parte*
- Não*
- Não sei*
- Não desejo responder*

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

19. O Plano de Cargos e Salários - PCS da instituição atende suas expectativas?

- Sim*
- Em parte*
- Não*
- Não sei*
- Não desejo responder*

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

20. Você conhece o Regimento da Escola?

- Sim*
- Em parte*
- Não*
- Não sei*
- Não desejo responder*

21. Você considera que a conduta da Instituição está em conformidade com o Regimento da Instituição?

- Sim*
- Em parte*
- Não*
- Não sei*
- Não desejo responder*

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

22. Há uma boa relação ente você e os demais funcionários do DIEESE?

- Sim*
- Em parte*
- Não*
- Não sei*
- Não desejo responder*

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

## AUTO-AVALIAÇÃO FUNCIONÁRIOS

1. Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da Escola?

- Sim
- Em parte
- Não

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários. :*

---

2. Você considera que o Plano de Desenvolvimento Institucional na Escola (normas institucionais que asseguram a boa execução das atividades e assim, a qualidade do ensino) está sendo cumprido de forma satisfatória?

- Sim
- Em parte
- Não
- Não sei
- Não desejo responder

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

3. Você conhece o Projeto Pedagógico da Escola – PPC da Escola?

- Sim
- Em parte
- Não

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

4. Você trabalha de forma colaborativa com os demais funcionários da Escola?

- Sim
- Em parte
- Não
- Não sei
- Não desejo responder

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

5. Você auxilia com presteza e eficiência na solução dos problemas e solicitações que lhe são apresentados?

- Sim*
- Em parte*
- Não*
- Não sei*
- Não desejo responder*

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

6. Você trabalha de forma propositiva e procura fazer sugestões para aprimoramento das atividades da Escola.

- Sim*
- Em parte*
- Não*
- Não sei*
- Não desejo responder*

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---